

Aragão nega que PMDB tenha pedido o racha: Aliança

O líder da bancada do PMDB na Assembleia Legislativa, deputado Ronaldo Aragão, disse ontem que "a questão da Aliança Democrática não foi tratada na reunião do partido durante toda a última semana". O parlamentar negou também que o PMDB estivesse unindo a saída de novos parlamentares, o exemplo do deputado Clóvis Matta, mas admitiu que "essa saída pressionou a decisão de reunir e rever o posicionamento do partido, levando em que todos os integrantes da máquina peemedebista se ajuste".

— O partido quer participar aliado da administração estadual, integrando-se para assumir responsabilidades e dar suas opiniões no interesse do povo rondoniense. O governador Angelin entendeu isso e está disposto a colaborar — disse Ronaldo Aragão.

O parlamentar admite que "algumas Secretarias e Direções serão examinadas para adequar suas atividades às novas metas do partido, mas isto não quer dizer que haverá mudanças", salientou, negando-se a revelar quais Secretarias terão suas ações corrigidas.

Ministro da Saúde verá triagem de migrantes: Estado

O ministro da Saúde, Roberto Santos, vem a Porto Velho na próxima terça-feira para uma visita de dois dias à Rondônia. O ministro, chegado às 7h30, irá direto para Arapongas, inspecionar o Hospital Adonastor do Oliveira. Depois, a comitiva visitará alguns pontos em Vilhena, onde verá como andam os trabalhos no Centro da Triagem de Migrantes.

Página 4 do 2º Cad.

BB REDUZ HORÁRIO BANCÁRIO

Brasília (EBN) — A partir da próxima segunda-feira (31) os estabelecimentos bancários deverão obedecer novo horário de atendimento ao público. Nas capitais dos estados, territórios e Distrito Federal, o atendimento bancário poderá

ser iniciado antes das 10 horas da manhã e tera que ser encerrado, no máximo, até às 16h30m. Já nos demais municípios o atendimento terá início às 11h30m da manhã e deverá terminar também às 16h30m.



Os consumidores e comerciantes têm dificuldades de chegar ao Mercado do Cai N'água, em decorrência da cheia do Madeira. (Foto Junito).

CHEIAS

Moradores não vão deixar o Triângulo

O nível do rio Madeira, na capital, já havia atingido até a tarde o ponto mais de 10 metros, chegando a alagar várias casas no bairro do Triângulo — bairro do morro do mesmo nome. Os moradores já guarni-

lam alguns problemas mas afirmam que não saem dali porque não tem para onde ir, como é o caso de um pescador, que vive do peixe e não consegue sair para mais longe. Página 3 do 1º Caderno.

O DECRETO DA CASA PRÓPRIA

"Nenhum mutuário vai pagar mais do que a média do que pagou nos últimos seis ou doze meses, dependendo do tipo de contrato", garantiu o diretor da Dívida Pública do Banco Central, André Lara Resende, ao explicar o Decreto do presidente José Sarney, regulamentando os novos cálculos do reajuste do DDT. A integral do decreto está na página 3 do 2º Caderno.

Alto Madeira

Pendular das Pátrias Associadas: ASSS CHATEAUBRIAND

ANO LXVIII — Porto Velho, quinta-feira, 27 de março de 1988 — Nº 18.908



Acompanhada de sua advogada, a viúva se encontra para a fazer Rui Barbosa, onde prestou depoimento ontem.

Viúva de Abreu jura inocência na Justiça

Desseguar, contramão e negando as imagens as provas técnicas já produzidas contra ela, a viúva Maria Zilma Sobral Abreu, na sessão do fórum Rui Barbosa, prestar depoimento sobre a morte de seu marido, Joãozinho Raimundo Evangelista Abreu, acontecida em dezembro do ano passado. Ela foi acompanhada da advogada Sandra Terezinha Ferreira, que impediu que a cliente fosse fotografada. Também prestou o pagamento o advogado Aroldo Lopes Sarmento, dizendo que se trata de um dos que assassinou o Joãozinho Abreu. Ela jurou a negar que tenha participado do crime e afirmou que não sabe de sua participação de "Nossa Ajuda" e "Caramelo" no homicídio. O depoimento foi carregado de choro, pois o juiz Antonio Canabarro não permitiu o acesso da imprensa. Apesar disso, vazaram informações sobre o que aconteceu na audiência.

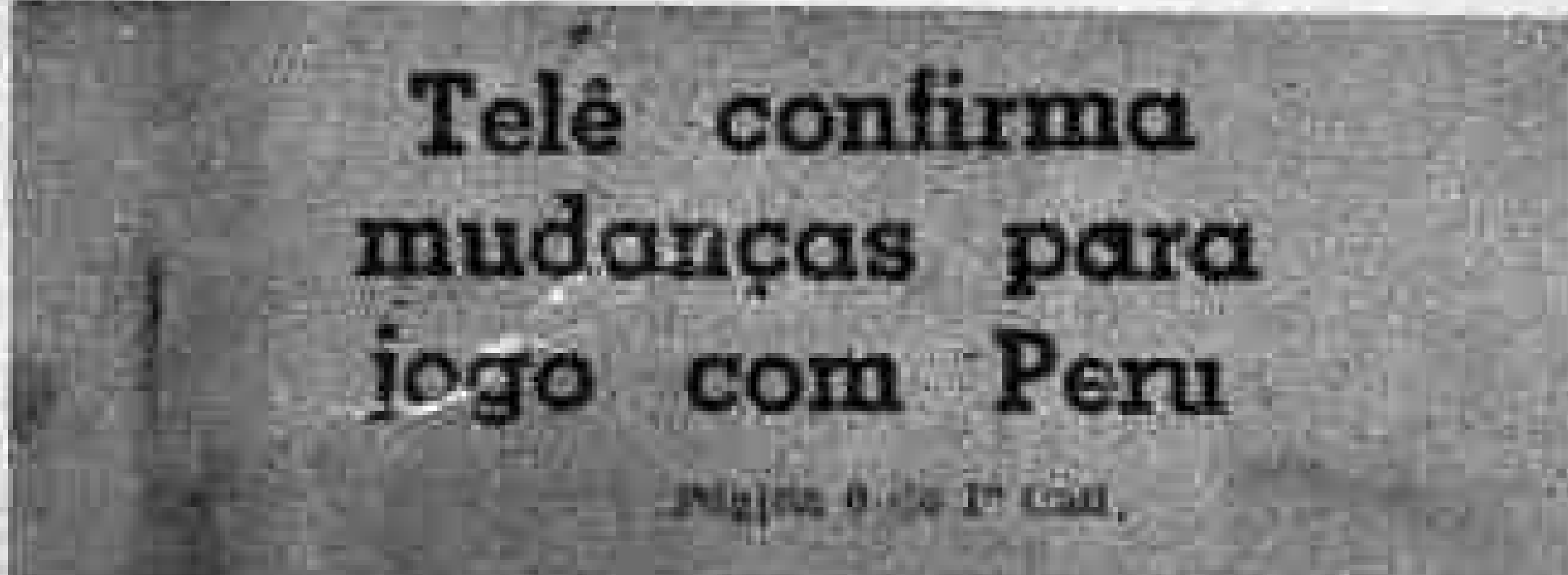
Página 5.

Trabalhadores dispostos a negociar com a CERON

"Não estamos nos negando, a negociar com a diretoria da Ceron", declarou, ontem, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Rondônia, Inácio Azevedo, ao comentar a nota oficial publicada pela empresa em jornais. "Capital, na qual afirma que a entidade estava recusando o processo de negociação. Inácio disse que não há intenção de se fazer greve nas próximas dias, mas advertiu: "Estamos atentos às propostas da Ceron".

Decretada preventiva do chefe da Polícia

O Ministro da Justiça, Paulo Brossard, decretou hoje a prisão preventiva para fins de extradição do coronel Albert Pierre, que comandava a Polícia Militar (Forças Armadas) do ex-ditador francês Jean Claude Duvalier, o "Baby Doc".



Telé confirma mudanças para jogo com Peru

Página 6 do 1º Cad.

OEA e SUDAM vão analisar desmatamento na Amazônia

A Organização dos Estados Americanos poderá colaborar com a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia na implantação do Plano de Desenvolvimento Florestal, que visa a conservação, em Belém, na central capaz de receber sinais do satélite Landsat, transmitidos a cada 16 dias, ajudando a monitorar o desmatamento da região Amazônica, não apenas no Brasil, mas também nos demais países limitados que dividem com o Brasil a chamada Amazônia Internacional.

Página 8 do 2º Cad.

Bártolo adere ao PMDB

O deputado Walter Bártolo, o mais novo peemedebista em Rondônia. Ele assinou sua filiação ao partido na terça-feira à noite, aumentando para 13 o número de parlamentares do PMDB na Assembleia Legislativa do Estado, um total de seis deputados e sete vereadores. Bártolo desfilou o Partido da Frente Liberal, de onde Bártolo desfilou.

TRABALHADORES RURAIS DENUNCIAM ESCRAVIDÃO BRANCA: VALE DO GUAPORÉ

Trabalhadores rurais estão sendo mantidos em cativeiro em fazendas nos municípios de Cerejeiras e Colorado D'Oeste, no Vale do Guaporé, na divisa com a Bolívia. A denúncia foi feita ontem por três trabalhadores que conseguiram fugir dessas fazendas em pagamento à Polícia Federal. O fato foi confirmado pela Comissão Pastoral da Terra, em documento enviado ao Governador Angelin.

De acordo com os trabalhadores rurais José da Silva Barbosa, 28 anos, Israel Bispo de Campos, 18 anos, e Fernando de Arruda, de 21 anos, cegatas de boiadeiros estão sendo trazidos do Mato Grosso em caminhões e ônibus e estão sendo transportados para estas fazendas, com promessas de bons salários, melhoria condizente e boas condições de trabalho.

— Entretanto, ao chegarmos fomos logo que as condições não são nada boas. As casas são péssimas e o trabalho não é remunerado — denuncia Israel Bispo de Campos, salientando que "existem dezenas de jovens menores de 18 anos mantidos em regime de cativeiro, em áreas entre as fazendas Bordon e Gauchinho, no Vale do Guaporé". Segundo ele, quando os jovens tentam fugir os jagunços prendem-nos e nos põem a cabeça e as sobranceiras, "em vez de dar-nos algo de dinheiro".

Os trabalhadores são arregimentados no Mato Grosso por um galeto conhecido por



Os trabalhadores são levados das fazendas em ônibus, caminhões e até em aviões.

"Ze Rodrigues" e, ao chegarem às fazendas, tem que trabalhar das 4 da manhã às 18 horas. Nos prometeram salários de 1 mil e 200 cruzeiros, mas nada disso existe. Trabalhadores apenas em troca da comida", denuncia Fernando de Arruda.

A Polícia Federal anunciou, no final da tarde de ontem, que já está trabalhando nas investigações, juntamente com a Delegacia Regional do Trabalho em Rondônia. Inicialmente, as investigações terão reuniões nas fazendas Gauchinho, Cooperativa Velha, "do" Antônio José Vileja e Bordon, sobre as quais pesam maiores números de acusações.

MINISTROS DISCUTEM OS JUROS AGRÍCOLAS

O ministro da agricultura, Iria Rezende, disse ontem que a taxa de juros para o setor agrícola ainda não foi definida, mas afirmou que seus colegas da Fazenda, Othon Faria e do planejamento, João Sayad, deverão se reunir na próxima semana para discutir o assunto.

Rezende voltou a insistir que sua posição é de juros diferenciados para cada categoria de produtor (avícola, madeiro e graneiro), de acordo com a região e a época, conforme os produtos colhidos.

Na reunião do Ministro, a Região Nordeste continuou a ser favorecida, de forma que as taxas de juros para os produtores de produtos lácteos, A proposta de Agricultura para o desenvolvimento do setor agrícola é de 120 por cento para o produtor produtor, 80 por cento para o médio e 60 por cento para o grande produtor.

Ele observou, ainda, para evitar uma corrida do agricultor em direção aos produtos favorecidos por baixa taxa de juros que esses produtores beneficiem os demais produtores, as diferentes culturas e as regiões pelo favorecimento.

Assim, a preferência dos agricultores pelas lavagens de maior produtividade, em detrimento de outras, importantes para o desenvolvimento interno, seja limitada. A taxa a partir desse favorecimento, poderia ter um percentual um pouco acima dos produtos de maior consumo interno como arroz, milho e feijão, os quais o governo deseja continuar estimulando.

DPF autua duas lojas no Acre

A Delegacia de Controle Contra a Economia Popular do DPF no Acre, autuou duas lojas em Rio Branco, em flagrante de infração da Lei nº 1.512 de 26.12.54, que estabelece a diferença entre o preço de venda e o preço de compra de mercadorias. As lojas foram autuadas por não terem o preço de venda registrado no livro de controle.

O Superintendente do DPF, Mauro Spadoto, relatou a colaboração dos órgãos de comunicação do Estado no sentido de alertar os comerciantes para não serem penalizados em seus depósitos, pois poderão ser considerados infratores devido ao crime contra a economia popular, como seja constatada a infração. Ele disse que os dois estabelecimentos foram autuados por não terem o preço de venda registrado no livro de controle.

CRIADA A EMPRESA DE ARMAZENS: RO

Visando suprir a necessidade de armazéns no Estado, o Governador da Rondônia criou ontem a Companhia de Armazéns Gerais (Cagero), empresa pública de economia mista ligada à Secretaria de Agricultura e Abastecimento. O projeto inicial da empresa prevê a construção de armazéns em todos os municípios do Estado.

Página 4 do 1º Cad.



A REUNIÃO DO VATICANO — A reunião do Papa João Paulo II com os 21 altos prelados brasileiros, recém-terminada no Vaticano, se não serviu para colocar "nos ramos" a Teologia da Libertação, pelo menos conseguiu operar as arestas entre a nossa Igreja e os organismos da Igreja Romana, que vinham apertando-se fracamente por causa das atitu-

des de alguns bispos pela sua "opção pelos pobres". Contudo, durante o prolongado encontro, do qual o Papa não se afastou nem mesmo nos momentos de cafazinha com bispos, João Paulo II deixou claro que a sua posição não havia mudado: aceita a Teologia da Libertação, desde que exercizada de suas influências marxistas.

POLITICA E JORNALISMO TEM UM PONTO COMUM AMBOS CORREM RISCO DA SUPERFICIALIDADE

SOUZA CRUZ RECEBE PREMIO — O programa "Horas Escolares", da Souza Cruz, recebeu o prêmio Eco concedido anualmente pela Câmara Americana de Imprensa que se destaca nacionalmente por seus programas de ação comunitária. A solenidade ocorreu no Marikou Plaza, de São Paulo. Desenvolvido em Santa Catarina juntamente com a Secretaria de Agricultura e

do Abastecimento e a Secretaria de Educação, o programa atingiu quase 170 mil alunos, 8.200 professores e 6.200 escolas isoladas no meio rural. As "Horas Escolares" que abrangem os 199 municípios de Santa Catarina, objetivam motivar e ensinar os alunos a preparar hortas e produzir hortaliças, a fim de difundir o plantio, o consumo e melhorar sua alimentação nas escolas e em casa.

SEMANA SANTA: MEDITE EM SUAS AÇÕES

CONSEQUÊNCIAS DO "PACOTE" — Pelo impacto causado o "pacote econômico" conseguiu, regimemente, reanimar a confiança do povo brasileiro. Mas ainda existe vários pontos que precisam ser revistos ou acertados. No caso aqui de nossa Porto Velho, da nossa Rondônia podemos verificar que, principalmente a tabela de preços adotada pela Sunau, deixou muitos desconfortos. E essa mesma tabela deixou muitos artigos e gêneros que conhecemos muito bem, fora da tabela, e por isso, permitindo o preço livre, além da estabilidade e confusão digna da fiscalização do consumidor. Também tem gente que não quer entender ou não quer

colaborar com as medidas do governo. Só ver um lado — o próprio, e com isso vai dificultando que as medidas do "pacote econômico" ganhem os seus lugares. Os pequenos comerciantes ganham um pouco alívio e, em alguns casos, sem nenhuma margem de lucros, o que significa que terão de procurar outro negócio. A situação é pior para os pequenos comerciantes do interior, onde essa margem de lucros diminui ainda mais e, com certeza, o consumidor não quer abrir mão de comprar pelo preço da tabela. São desconfortos que procuram ser resolvidos para garantir, assim, um funcionamento íntegro do "pacote".

O ESFORÇO POR UM BRASIL MELHOR DEVE SER DE TODOS

OS PROBLEMAS DA CIDADE — São tantos os problemas de Porto Velho que não faziam falta milhar qualquer problema. No período das chuvas, como este que atravessamos, estão as coisas se complicando. Mas o tempo não chega de engarrafar, o que significa que vai melhorar para o lado da Prefeitura que poderá trabalhar com tranquilidade e sobriedade com respeito. A realidade de Gurus está com várias frentes de trabalho, inclusive de abastecimento, praticamente paradas, só aguardando que as

chuvvas deem uma trégua. Mas existe também a preocupação com a cheia do Rio Madeira, que inquietou a população não só aqui de Porto Velho, mas em toda a região ribeirinha já bastante atingida. Enquanto isso, o prefeito Jerônimo Gasparian tem que se mandar à Brasília em busca de recursos para poder levar adiante os vários projetos que tem para recuperar e desenvolver o Município em vários pontos críticos.

O GRANDE DESAFIO A DEMOCRACIA

Jarbas Passarinho

No passado próximo, ainda quando estávamos sob o AI-5, ouviu-se a declaração inescapável e louvor à forma correta e imparcial com que atuava a Justiça Militar, especialmente o Superior Tribunal Militar, então, cuja maioria de ministros é constituída de oficiais generais da ativa. Ouvi o jurista do senador Paulo Bryner, da tribuna do Senado. E outros proferidos por advogados delinqüentes e criminosos de motivação política, entre eles o famoso penalista Dr. Helgato Pragas. Esses louvores, parte do que grande partiram, jamais poderiam ser confundidos com simples ilusões. O balanço da atuação do STM evidenciava que o tribunal, de cerca de 5 mil casos julgados, absolvia mais de 3 mil e reduzia seriamente a pena aplicada na instância inferior nos outros 2 mil casos. Assim a mais velha Justiça do país, instaurada por D. João VI, inspira confiança e mantém a sua respeitabilidade, ao longo de mais de uma centena de anos, atravessando períodos diversos, inclusive os de convulsão social e política. Vale lembrar que o presidente Vargas, logo depois da revolta comunista de 1935, para assegurar-se de comportamento leal e cioso contra os acusados, criou um tribunal especial que, entre outros, condenou injustamente um João Mangabeira, logo absolvido pelo STM, por unanimidade. Isso prova quanto pesava a imparcialidade do STM quando a Constituição lhe permitisse entender aos civis, incluídos em crimes contra as instituições militares, o foro militar.

Envolvidas que foram as Forças Armadas na contra-insurreição, uma espécie de guerra civil não cedendo, o crime militar tomou grande abrangência. E foi nesse período e sob essa condição excepcional que a Justiça Militar recebeu os elogios a que me referi. Mudando-se o texto da Lei de Segurança Nacional para a Lei que se alterem as atribuições do foro militar. Parece-me oportuno, um grupo que se pretende, extinguir a Justiça Militar. Não creio que os juristas mais responsáveis e os advogados que tiveram a oportunidade de patrocinarem causas perante o STM possam participar essa esdrúxula ideia. Se se voltar ao texto da Constituição de 46, os civis só serão julgados pela Justiça Militar nos ca-

sos de crime contra a segurança externa ou contra as instituições militares. Ali entra a grande dificuldade, gerada pela chamada guerra revolucionária, em suas diferentes faixas, a última das quais é a luta armada. Vivemos isso entre 67 e 73. Quartéis foram assaltados para o roubo de armamento e munição, muitas vezes com o sacrifício de soldados. Oficiais e sargentos desertaram de suas casernas, levando armamento para a guerrilha que promoviam. São casos típicos de crime militar. Mas o problema maior está na designação das Forças Armadas, quando a segurança interna se lhes atribui responsabilidade, fatalmente crescerão as atribuições da Justiça Militar. A França de De Gaulle, para combater os militares partícipes do "putsch" da Argélia alterou a Constituição e criou tribunal de exceção.

A questão, pois, se resume em analisar a proposta de alterações políticas, como por exemplo o professor Jaguaribe, que sugere retirar das Forças Armadas a responsabilidade pela defesa interna. Otimista, ao nosso lado a Colômbia ou o Peru. Ambos estão vivendo sob regimes constitucionais liberais. Ambos com eleição direta para a presidência da República. Ambos enfrentando movimentos esquerdistas armados, de inspiração marxista-leninista ou maoísta. E ambos esses países chegaram à conclusão que não podem combater essas minorias revolucionárias com a polícia civil. O Peru, depois de muito lutar, engajou suas Forças Armadas na repressão. Esse é o grande desafio para a democracia, desde que a ideologia passou a armar o braço dos militantes. Deixar a nação ao desamparo, como o fez a República de Weimar, provou que é utopia de sonhadores admitir que a liberdade cria antilopos capazes de defendê-la eficientemente de seus inimigos. Além, por outro lado, a Segurança Nacional ao nível da ideologia é instituir o regime totalitário. Será uma perseguição ou será pensar que nossas minorias revolucionárias conter-se-ão com o caminho pacífico para o socialismo. E será um erro não menor repetir a trágica experiência do passado, na luta contra a insurreição, com suas deformações inaceitáveis. Eis o desafio, a vencer democraticamente.

(*) Ex-Ministro da Previdência e Assistência Social.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

A cheia do Rio Madeira já se torna uma constante e os problemas por ela causados são crônicos. Algumas áreas vivem verdadeiros períodos críticos, com seus moradores, anualmente, esperando que as águas tenham conta das ruas e os impeçam de trabalhar. Volvidos alguns, poder-se-ia dizer:

No caso do bairro do Triângulo, então, a coisa já deixou de ser séria. Tantos governantes passaram pela Prefeitura de Porto Velho prometendo solucionar o caso, removendo as famílias ali residentes para outras áreas. Alguns até que tentaram, mas não foram eficazes — suficiente e houve retornos por parte de alguns antigos moradores.

Com o retorno, o bairro foi novamente ocupado. Agora, todos os anos, o filme se repete e Madeira começa a subir, as águas atingem as ruas e, em seguida, tomam conta das casas, obrigando a Prefeitura, através da Defesa Civil, a providenciar o resgate das famílias das casas inundadas.

No caso específico do Triângulo norte, necessário que houvesse uma ação corajosa e enérgica, colocando os moradores em outras áreas e não permitindo que eles retornassem ao local passando o perigo das cheias. Se por acaso alguém tentasse retornar, a Prefeitura simplesmente poderia derrubar os barracos erguidos.

É uma forma mais tróica de agir. Mas é a melhor maneira de se evitar que a cidade tenha que conviver com o mesmo problema anualmente. É que a Prefeitura tenha, sempre, que arcar com os custos de retirada destas famílias, no período das cheias, além da assistência que tem que ser prestada no que toca a alimentação, etc.

Outras áreas também são problemáticas em Porto Velho. E devem ser estudadas com carinho, para que não se tornem crônicas. O velho ditado diz que é melhor evitar que remediar. Além, remediar é sinônimo de gastar mais, e gastar mais num período de recessão magra como o atual não é nada aconselhável, principalmente quando se sabe que são tantos os problemas que precisam de maior atenção em Porto Velho.

ATA DOMINGO

Conscientização do consumidor brasileiro

Em uma recente infidelidade sei a importância da

Plano de Esclarecimento Econômico, foram criados em todo o Brasil muitos comitês de consumidores visando a proteção do consumidor diante da sociedade brasileira. Esses comitês, em suas atividades, têm se destacado por suas ações de conscientização do consumidor. O Instituto Nacional de Defesa do Consumidor, em sua atuação, tem se destacado por suas ações de conscientização do consumidor. O Instituto Nacional de Defesa do Consumidor, em sua atuação, tem se destacado por suas ações de conscientização do consumidor.

As atividades de proteção ao consumidor não devem ser apenas de caráter educativo, mas também de caráter jurídico. O consumidor deve saber que, em caso de violação de seus direitos, pode recorrer ao Poder Judiciário para obter a reparação dos danos sofridos. O consumidor deve saber que, em caso de violação de seus direitos, pode recorrer ao Poder Judiciário para obter a reparação dos danos sofridos.

Portanto, a conscientização do consumidor não deve ser apenas de caráter educativo, mas também de caráter jurídico. O consumidor deve saber que, em caso de violação de seus direitos, pode recorrer ao Poder Judiciário para obter a reparação dos danos sofridos.

No momento, portanto, em que o Poder Público atua de forma educativa e econômica, a figura jurídica do consumidor deve ser fortalecida. O consumidor deve saber que, em caso de violação de seus direitos, pode recorrer ao Poder Judiciário para obter a reparação dos danos sofridos.

Portanto, a conscientização do consumidor não deve ser apenas de caráter educativo, mas também de caráter jurídico. O consumidor deve saber que, em caso de violação de seus direitos, pode recorrer ao Poder Judiciário para obter a reparação dos danos sofridos.

Portanto, a conscientização do consumidor não deve ser apenas de caráter educativo, mas também de caráter jurídico. O consumidor deve saber que, em caso de violação de seus direitos, pode recorrer ao Poder Judiciário para obter a reparação dos danos sofridos.

Um balanço pode ser publicado para leigos ou para quem precisa saber mais.

Um balanço pode parecer um amontoado de dados e de números sem interesse, mas se ele é simplesmente publicado em um jornal qualquer. Para quem entende de negócios e finanças, longe disso, ele é um meio de informação e comunicação de sua empresa.

ALTO MADEIRA

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 15 de abril de 1977
CNPJ 00.000.000-00
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEURA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA BELENE TOURINHO SAITO
Diretora Técnica
NAN MARIOTTOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (68) 221-2077 e 221-2708
Diretoria: (68) 221-4007
Escritório: (68) 221-2101 e 221-4003
Tele: (68) 221-2101 e 221-2103
Fax: (68) 221-2101 e 221-2103
At. Atendimento ao Cliente e 0800 400.000
Impressão em 08/88

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cot 400,00
Interim (Anual)	Cot 300,00
Exemplar de 10	Cot 2,00
Exemplar avulso	Cot 1,00

SUCURSAS

BRAS — Rio de Janeiro: Rua Alameda
Gomes Pereira, 72 — Telefone: (21) 241-
2887 — CEP 20091 — (Fax) (21) 241-
2888
BRAS — São Paulo: Rua São do Alar, 230
— V. andar — Telefone: (011) 231-1322
— CEP 01344 — Tele: 011-25417. 2041
Brodia, Ed. Antagonista Conf. 204, São
Comércio Sul — Telefone: (081) 224-7287
Porto de Vitor — Os artigos com assinatu-
ras dos autores são publicados, necessariamente
em um número do jornal. Sua publicação
depende do pagamento de assinatura e do
leitor dos problemas brasileiros e, principal-
mente a regional, os nossos problemas.

RIO MADEIRA SOBE MAIS E ALAGA NOVAS ÁREAS

O nível do rio Madeira continua subindo, dia após dia, e que leva os moradores do parte baixa do Porto Velho a cooperarem e, pior, como o repulso da cheia de 1984, quando a maioria de suas casas foram completamente inundadas, levando todos a terem grandes prejuízos e a ficarem sem ter para onde refugiar-se.

Os vizinhos ainda costumam era possível ouvir ontem, silenciosamente, estavam submersas as residências que ainda não haviam ficado inundadas anteriormente. A exemplo de uma casa onde vivem a família da madeira e o filho do pai, mas não colocando de todos os dias, nunca, o gô e roupas para evitar maiores consequências.

A inundação do Triângulo não tem prejudicado única e exclusivamente aquela comunidade. Algumas famílias, como o transporte, por exemplo, estão ficando cada vez mais precária, pois os moradores de antes, os moradores não podem mais pagar um taxi e pedir para deixá-los em suas casas, porque o nível da água não deixa — muitos, pois eles preferem ir andando sobre os trilhos do Estrada Via Ferro Madeira Mamoré.

Madeira-Mamoré, a principal rua de acesso ao bairro do Triângulo está com a metade interditada.



As balsas atracam na beira da rua para abusar os caminhões. (Foto: João Alberto)

Antigo morador lembra maior cheia do Triângulo

O pescador profissional Francisco Gomes da Costa mora a 27 anos na parte baixa do Triângulo. É pai de dez filhos, todos nascidos e criados ali. Apesar de sua profissão, "seu" Francisco possui uma boa casa, mobiliada de qualidade e vive bem de vida numa rotina de tranquilidade ao lado de toda a sua família.

A partir de ontem, no entanto, esse cidadão diz estar já preocupado com a rapidez com que o rio Madeira está invadindo o bairro. Na parte da manhã, quando ele recebeu a reportagem do ALTO MADEIRA, estava a construir uma ponte de tábuas para poder chegar a sua varanda ou dela sair para a rua.

— Em 1984 nós tivemos nossas casas todas sujas de lama e invadidas por animais. Minha preocupação, atualmente, é que dentro de mais alguns dias estaremos vivendo aqui mesmo drama, tendo que correr para outro local e sem ter como, imaginem,



"Seu" Francisco e a filha Luciléia sobre a ponte improvisada.

LEIA E ASSINE
O ALTO MADEIRA

eu, um chefe de família de 12 pessoas, com coisas para encher três caminhões tendo que correr as pressas para não sofrer prejuízos — refiz meu Francisco.

SEM TRABALHO

Francisco profissional, "seu" Francisco diz que se precisa ir, deixa o bairro, mas teme que as autoridades venham a lhe dar uma multa longa, a exemplo do bairro Tancredo Neves a quase 50 quilômetros. "Como pescador, como fargi para sobreviver no Tancredo Neves? Terei que me aguentar por aqui mesmo e rezar para que meus problemas sejam menos graves do que a situação de alagação alagado."

Outra preocupação de "seu" Francisco Gomes da Costa é quanto a invasão de animais típicos dessas alagadoes como mussums, cobras, tatuques, entre outros. Já matamos piranhas em nosso quintal e tememos pela segurança de nossa família em função disso."

para água. Apenas os carros mais pequenos conseguem a ultrapassar por ali, como é o caso dos caminhões que recebem e descarregam cargas — nas botijas e bombas que chegam a voar o Monte. Outros pela mesma, várias comunidades atingidas de cereja estavam sendo abastecidas pelas três barcas atracadas a menos de 21 metros de distância da rua, congestionando o trânsito e obrigando os pedestres a tomarem bastante cuidado.

MERCADO ALAGADO

O mercado que fica à beira do Madeira, que vindo amontoado por ali estava todo alagado ontem, com a água indo até o meio da rua. Algumas porções coladas que cerca o lagoado estavam servindo para parte de amarra das embarcações atracadas próximo dali. Entre as comunidades, a comunidade a comunidade era um rio, o de que o rio continuava inundando ainda mais. O Tancredo Neves, pertencente à Cidade Maripanguera (Comunidade de Estado da Agricultura), também está prestes a ser atingido.

Talvez as residências da parte baixa da rua estejam com seus terrenos totalmente inundados e algumas até mesmo com as salas e quartos inundados e sujas.

Guajará Mirim recebe sábado mais remédios

Até sábado o mais tardar o hospital municipal de Guajará-Mirim estará recebendo uma remessa de medicamentos e oxigênio mandados pelo Defesa Civil Estadual sob a coordenação do Com Militar do Palácio Presidente Vargas, sede do governo.

O coronel PM João Mario Sobral de Corvelho, coordenador do programa, diz que "aproveitamos esse período santo para providenciar o material — medicamentos e oxigênio — para o hospital municipal de Guajará-Mirim".

Sobre a situação geral da alagação, o coronel Corvelho assegurou estar tudo sob controle. O comboio de 35 caminhões que levou combustível e alimentação na semana passada reforçou segundo ele. Ontem pela manhã, o prefeito de Guajará-Mirim, Isaac Beneshby, esteve conversando com ele na Defesa Civil "mas foi para discutirmos outros assuntos diferentes da alagação".

COSTA MARQUES

Segundo ainda o coronel Corvelho, o mesmo material já foi enviado ao município de Costa Marques, este mais distante da Capital e praticamente sem ligação por terra. Através dos rios, o abastecimento normal viria sendo feito por Vila Bela durante o período crítico das enchentes.

RIBEIRINHOS

Os ribeirinhos também já estão recebendo toda assistência do Defesa Civil. A Coordenação Estadual já mandou barcos para abrigar as famílias deslocadas de suas casas.

DENUNCIADA ESCRAVIDÃO BRANCA EM RONDÔNIA

BERON FAZ UM CONVÊNIO PARA IMPLANTAR O SEU CPD

A Polícia Federal está investigando a denúncia de escravidão branca na região de Guajará e Colorado D'Oeste, feita ontem por trabalhadores que fugiram de uma área onde as fazendas Beron e Gauchinho, onde eram mantidos sem nenhuma assistência médica e ainda tinham a obrigação de trabalhar das 4 às 18 horas.

De acordo com esses trabalhadores, que foram levados a Federal por membros da Comissão Pastoral da Terra (CPT), um elemento conhecido apenas pela alcunha de "Português" contrata grupos de trabalho em Chibá para vir prestar serviço em Rondônia, sob promessa de bons salários e melhores condições de trabalho.

As pessoas compradas são trazidas do Mato Grosso para Rondônia em ônibus ou caminhões. Em Guajará, a 305 km de Porto Velho, os trabalhadores são levados de avião, frejudo até as fazendas vizinhas e dali são mandados fugidos.

VIOLENCIA

Na Federal, um dos fugitivos declarou, ontem, que seus companheiros, que como ele viviam no Mato Grosso, estão vivendo em uma fazenda, a qual ele desconhece a localização exata, em regime de escravidão, sem assistência médica e com a obrigação de cumprir tarefas muito pesadas. Os trabalhadores, visitados por jagunços armados, também estão sendo vítimas de violência.

A Suprimendência Regional da Polícia Federal informou, ontem, que já está fazendo um trabalho de denúncia e, juntamente com o Ministério do Trabalho, desencadeará uma operação visando combater sua escravidão.

O presidente do Banco do Estado de Rondônia, Cláudio Roberto Rebelo de Souza, informou ontem que dentro de aproximadamente 60 ou 70 dias entrará em funcionamento o Centro de Processamento de Dados da instituição, com a implementação das agências e seus serviços no sentido de prestar um melhor atendimento à sua clientela.

Para isso, "firmamos um convênio com o Banco do Estado de Pernambuco, o Banepe, através do qual nossos servidores nesse campo serão preparados e também receberemos assistência técnica para a implantação de nosso CPD — Centro de Processamento de Dados".

Segundo o presidente do Beron, "com o nosso próprio sistema de CPD, estaremos livres das burocracias e eliminando o aumento de todas as operações, o que representará uma grande evolução em termos funcionais e que irá nos ajudar em muito, ganhando mais tempo através da aplicação de todo o sistema coisa que as grandes bancas já possuem hoje".

Uma notícia muito boa em termos de valorização do mão-de-obra foi confirmada pelo presidente do Beron, Cláudio Rebelo: "estamos fazendo de tudo para que no CPD do Banco do Estado sejam aproveitados nossos próprios funcionários hoje envolvidos com o informática".

Não só no campo da informática, mas nos demais setores do Beron o presidente Cláudio Re-



Cláudio Rebelo, presidente do Beron.

bela está certo de que tudo o que está sendo feito tem o apoio e a confiança dos clientes do banco que são representativamente todos os rondonienses, com fortes interesses em verem seu banco próprio em franco crescimento.

Sindicato nega atrito com a CERON

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Rondônia, Inácio Azevedo, negou, ontem, que a entidade esteja radicalizando o processo de negociação das reivindicações da categoria apresentadas à Ceron, conforme denuncia a diretoria da empresa em nota oficial publicada em jornais da Capital.

— Já estamos em contato com a diretoria da Ceron e as notas não serão mais divulgadas, pois também incentivamos as negociações visando chegarmos a um consenso em torno da contra-proposta apresentada pela empresa aos nossos pleitos — afirmou Inácio Azevedo.

REUNIÃO

Segundo Inácio Azevedo, neste final de semana haverá novo encontro entre os membros do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas e a diretoria da Ceron. "Sempre estamos dispostos a negociar, agora vamos efetivar essa disposição", enfatizou.

Embora afirmasse que o Sindicato "sempre esteve e ainda está aberto a negociações", Inácio Azevedo advertiu: "Não marcamos nenhuma assembleia geral para os próximos dias, mas estamos mobilizados para qualquer eventualidade".

O Sindicato, desde que conseguiu destaque com sucesso uma paralisação de atendimento, vem recebendo apoio de entidades congêneres de todo o Estado, inclusive das prefeituras e associações comerciais.

A Associação foi criada no dia 1.º de Novembro de 1982, e tem como associados, todos os funcionários do Ministério da Agricultura, na Capital. O novo presidente dirige outros planos, quer a criação de uma área de lazer, mediante a actuação que existe em Porto Velho.

Caso Abreu

CONTRADITÓRIA,

A VIÚVA NEGA TUDO

Nervosa e confessando-se uma inocente vítima de perseguições, a viúva Maria Zilma Sabini Abreu, foi ontem a Voto do Tribunal do Juri prestar depoimento sobre o assassinato do peixeiro Raimundo Evangelista Abreu, seu marido, que foi encontrado em circunstâncias muito não muito claras em dezembro do ano passado. Em várias momentos ela caiu em contradição ao contar ao juiz Antônio Cândido que era uma mulher dedicada ao marido de quem lamentava muito a morte.

No fórum "Rua Barbosa", Zilma Abreu foi a personagem do dia ontem. Ela chegou atrasada cinco minutos para o audiência. Estava toda vestida de negro e trazia na mão uma bolsa combinando com o restante do indumentário.

No antecâmara do gabinete do juiz Antônio Cândido, Maria Zilma sentou-se com a advogada Sandra Terzozinho e conversou demoradamente apresentando muita preocupação.

Quando o fotógrafo João Alberto, do Alto Madeira aproximou-se para fazer uma chapa da Maria Zilma, esta angustiosa protestou: "não, por favor isso não". A advogada Sandra Terzozinho protegeu o cliente com o corpo. E os dois dirigiram-se para a

ua sala onde permaneceram mais alguns minutos.

NÃO SABE
Enquanto isso, o procurador de carrea, Aroldo Lopes Barnano garantiu ao juiz Antônio Cândido que não conhecia Maria Zilma e que fora obrigada a assumir a culpa do crime em razão das torturas sofridas.

Sobre o fato de ter mencionado os marginais "Cagrozinho" e "Nêgo Alípio", ele explicou que conhecia os dois de "fazerem porcos" mas desconhecia se eles realmente tinham assassinado Raimundo Abreu.

O depoimento de Maria Zilma foi demorado. Durou três horas e 45 minutos. Foi tempo suficiente para que a viúva contasse uma versão e em seguida caísse em contradição.

Ela afirmou que desconhecia os homens que lhe foram apresentados como seus amantes, através de fotografias. Por outro lado, lembrou-se de outro que a comercializava num estabelecimento próximo à padaria Abreu.

Sobre os telefonemas que comprovadamente foram feitos para os homens acusados de serem amantes dela, a viúva também disse desconhecer que tenham sido feitos.



Maria Zilma (de baixo) tentou esconder-se do fotógrafo e tentou fugir em sua advogada Sandra Terzozinho.

BATEDOR DE CARTEIRAS ATACOU APOSENTADO

O desempregado João Carlos Aníbal, 37 anos, veio do Amazonas para bater carteira em Porto Velho. Nessa atividade ele vinha conseguindo fazer muitas vítimas até que foi flagrado quando agia no interior de um ônibus que faz linha para o bairro da Balsa. Ele acabou preso e levado para a 1ª Delegacia.

João Carlos roubou a carteira do aposentado Edson de Jesus Cunha que não percebeu.

Para sua sorte, um policial que estava no coletivo percebeu a atividade criminosa do bandido e prendeu em flagrante o batedor.

O ladrão disse que já estava muito em Amazonas e em Goiás tendo descoberto que nestas duas praças a situação para ele estava ficando muito complicada, resolveu vir para Porto Velho onde aguarda a polícia muito fraca, apesar de ter sido preso.

MOTORISTAS DE TAXIS PERDERÃO LICENÇA

Os motoristas de taxi são vítimas de que mais transgredem a Lei de Economia Popular conforme o volume de inquéritos instaurados na Delegacia de Defesa do Consumidor na última semana. A incidência de violações à Lei acontece principalmente durante os finais de semana quando os passageiros podem estar transportados em casos de divórcio e principalmente motoristas. A Secretaria dos Transportes cassará a licença em casos devidamente comprovados.

Os que foram denunciados estão sendo arrolados na Delegacia de Defesa do Consumidor que posteriormente encaminhara os inquéritos à Justiça para decisão final.

DESCONHECE

Enquanto isso, o secretário adjunto dos Transportes, Vilmar Capello afirmava ontem que o secretário ainda desconhece os casos dos motoristas transgressores pois em nenhum caso recebeu a comunicação oficial dos órgãos que adotam os motoristas.

Por outro lado que possa parecer, a comunicação destes casos não chegou até eles pois para moralizar os serviços, se for confirmado a transgressão, vamos cassar a licença do motorista, explicou o secretário adjunto.

Bateu na mulher com cinturão

A screena Marjão do Carmo da Silva, levou uma tremenda surra de cinturão do amante Bogdan Bok que ainda a ameaça com um facão. Em silêncio ela se submeteu às sevícias, um seguida, foi até a 3ª Delegacia onde apresentou queixa. Bogdan agora vai ter que confrontar-se com a delegada da Mulher, Dylza Teles.

Os vizinhos dizem que Bogdan pode não ser um bom parceiro, a sua profissão, mas certamente não é um bom amante pois seguidas vezes sua Marjão tem sofrido por sucumbir dizendo que não aguenta mais.

Os expandimentos a quem o submetida. Ontem, cansada de tudo, ela foi até a 3ª Delegacia, denunciou Bogdan e nele foi preso pouco depois pelo policial Neguiera e Celso. Ele ficou recolhido na cadeia até o momento em que foi indicado pelo delegado Danilo Xavier.

Agora está a disposição da Delegacia da Mulher onde deverá ser interrogado e mantido em contato com uma psicóloga e um assistente social que o orientarão sobre a melhor maneira de conviver com sua Marjão.



João Carlos já roubou no Amazonas e em Goiás, veio para Rondônia onde acha que pode fazer mais.

Comissão analisa Governo

O deputado Arnaldo Martins (PMDB) falou ontem à imprensa sobre as sucessivas reuniões que seu partido vem realizando na Assembleia Legislativa, segundo o parlamentar, "destas sucessivas reuniões ficou decidida a criação de uma Comissão para Avaliação Político-Administrativa do Governo do Estado de Rondônia, que deverá emitir seu parecer propondo as alterações que se fizerem necessárias".

Diz Arnaldo Martins que "estas alterações se referem tanto a métodos como diretrizes de trabalho, e até mesmo na função a pessoal em cargos de chefia e direção". A Comissão deverá ser constituída de cinco membros, sendo um deputado estadual, um cargo bastante difícil em sua execução, administração regional do PMDB e dois membros indicados pelo governador do Estado.

Ontem pela manhã, após uma reunião da bancada do PMDB na Assembleia Legislativa, o deputado Arnaldo Martins foi indicado membro da Comissão. Perguntado sobre os motivos da escolha, Arnaldo disse que a bancada levou em consideração sua condição de economista e administrador de empresas, e pelo conhecimento já adquirido de administração

pública, pois exerceu o cargo de prefeito municipal, um senador ou deputado federal, um membro do órgão um cargo bastante difícil em sua execução", admitindo que "para a eficiência da execução da lei não há necessidade de grande apoio por parte do Governo do Estado, pois somente se o governador Angelo Angelin apoiar o trabalho da Comissão, exigindo dos seus Secretários, presidentes de empresas e assessores diretos que apresentem toda a documentação do órgão que dirigem, sem qualquer omissão ou bico, é que poderá haver a diagnose dos problemas efetivamente existentes e serem propostas medidas saneadoras".

— Há também o fato de que o sucesso da missão depende fundamentalmente em que o governador Angelo Angelin venha a aceitar as sugestões apresentadas. Senão, teremos mais um monte de documentos sem qualquer efeito prático. Desde já, conclamamos ao governo do Estado que venha a agir como o Governo Federal vem agindo até agora no âmbito do Pacote Econômico, em que as suas diretrizes estão sendo cumpridas fielmente — acrescentou o parlamentar.

Bártolo troca PFL pelo PMDB

O deputado Walter Bártolo é o mais novo peemedebista em Rondônia. Ele assinou sua filiação ao partido na terça-feira à noite, aumentando assim o número de parlamentares do PMDB na Assembleia Legislativa do Estado, um total de seis deputados e mais que o Partido da Frente Liberal, do onde Bártolo desligou-se.

Os motivos, segundo o parlamentar, foram "voltados unicamente para o desenvolvimento do município de Costa Marques, pois para ingressar no PMDB solicitou do partido e do Governo do Estado que assumissem compromisso em dar maior atenção para aquela região, desenvolvendo diversos projetos de interesse da área e solucionando os muitos problemas ali existentes".

Com a saída de Bártolo da PFL para o PMDB, o quadro de parlamentares em cada partido apresenta o seguinte número: PMDB, 12 parlamentares; PFL, seis deputados; PSD, dois; PDT, um deputado; PT, um deputado. Resta um parlamentar sem partido, Jacob Atallah, que ainda não anunciou para qual legenda optará.



Deputado estadual Walter Bártolo.

Salário diminui acusa o PDT

O dirigente Ruy Mota do PDT rondoniense lamentou ontem que ao receberem uma contra-cheque, neste final de mês, os assalariados estavam o primeiro grande choque ocasionado pelo pacote econômico — redução de valores em relação ao que ganhavam até ao mês passado, fato que se vai refletir na sequência deste período, reduzindo ainda mais a capacidade de compra.

— Por isso — continuou Ruy Mota — a postura que nós do PDT estamos assumindo perante o pacote é de cautela, desconfiança, sem querermos que de errado, mas levando em conta a necessidade de uma conscientização em derredor do problema".

Outro fator que os dirigentes não entendem, como Ruy Mota deixa entender, é a questão do tabelamento e congelamento de preços. Com toda a utilização na área de informática que o Serspa e o IBGE têm, as tabelas vêm sendo corrigidas quase diariamente, criando uma situação em que a análise sobre o risco de sempre levar a pior.

Finalmente, do ponto de vista político, o secretário-geral do PDT rondoniense afirmou que "foi um erro — tendo a favor do presidente José Sarney — um movimento em que ele estava sendo avaliado pelas suas próprias lutas políticas que a oposição, na área a coligação PFL — PMDB, servindo o pacote como verdadeira lâmpada de sinalização".

Pires visita cidades da 364

O deputado federal Olavo Pires está em Porto Velho. Afastado o retorno que deveria acontecer apenas no início da próxima semana. Hoje, o parlamentar rondoniense visita para o interior do Estado, em visita a todos os municípios do longo da BR-364. Desde terça-feira, quando chegou a Porto Velho para participar da reunião do PMDB, o parlamentar vem mantendo permanentes contatos com os deputados na Assembleia Legislativa, com os quais esteve reunido ontem, por duas vezes.

No segundo-feira, em Brasília, Olavo Pires fez um pronunciamento na Câmara dos Deputados, quando denunciou "a grave situação do sistema de saúde em todo o Estado de Rondônia", adotando como exemplo o quadro apresentado na Unidade Mista de Carreiras, "onde é lamentável a situação: heróis do corpo clínico, principalmente de enfermagem, que fazem estranhos milagres para atender ao povo".

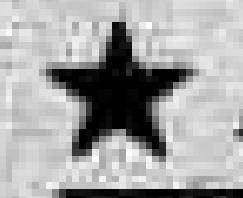
O parlamentar destacou que "a Unidade Mista de Carreiras está funcionando em um barracão de madeira sem higiene e o mínimo respeito ao ser humano. Eu vi um recém-nascido com apenas um dia de idade, em um catre, ao lado de sua mãe, porque não existem berços na Unidade, em uma enfermaria onde também se encontravam pessoas com moléstia e hepatite, isto é um crime. E a situação se agrava quando esta enfermaria não tem luz elétrica e a noite transforma-se em zumbido de raios e barulho".



A COPIADORA COLORIDA

10 vezes sem acréscimo

A Triunfo Máquinas Copiadoras também lança a sua máquina de economia. Agora você pode adquirir a copiadora TM 111C em até 10 vezes sem juros. Com a TM 111C você terá um novo impacto visual às suas cópias, pois além de imprimir em preto e branco ela produz cópias em verde, azul e vermelho. E ainda mais! Com a TM 111C você imprime em qualquer tipo de papel, até em etiquetas adesivas e transparentes. Entre também no Pacote da Economia solicitando uma demonstração da TM 111C.

**Assistência Técnica Imediata**

**TRIUNFO** A MELHOR CÓPIA DO SEU ORIGINAL

COPYRON: 221-8952 - Av. Farquhar, 1520 - Porto Velho

CLUBES JÁ PENSAM NO CAMPEONATO MUNICIPAL



Colegiado
já nos quadras
foi um dos
coordenadores
do time
físico de
antes, na Toca.

Telê confirma time hoje à tarde

BELO HORIZONTE (Sport Press) — A Seleção Brasileira faz hoje à tarde, na Toca do Raposo, o terceiro coletivo da semana que antecede as amistosas com o Peru, marcado para terça-feira, em São Paulo. Tudo indica que, após o treino, o Telê Santana confirmará o elenco para enfrentar os peruanos: Paulo Vitor, Edson, Oscar, Mauro Galvão e Branco, Elzo, Falcão e Sócrates. Renato Casagrande e Éder.

No entanto, essa formação terá que mostrar alguns progressos táticos na terceira coletiva, pois o treinador apontou algumas falhas graves nos treinos anteriores. Na segunda-feira, contando com a fragilidade dos reservas, que demonstraram pouco empenho, os titulares golcaram por 3x1, na terceira, com maior rigor na marcação por parte da equipe B, a Seleção principal não foi a mesma. Houve empate em 1x1.

Por isso, nesta quinta-feira, Telê espera tirar suas conclusões definitivas, confirmar a equipe para o amistoso com o Peru e, no último coletivo, sábado à tarde, acertar definitivamente o esquema tático. A recomendação essencial do treinador é no sentido de que a mais ampla não da espere para o observação clara de jogadores facilmente em cima do jogo. Nesse aspecto, houve progresso com a presença de Elzo na cabeça-de-arão.

DOCUMENTO PERDIDO

Maria de Nazaré Carvalho da Mota entregou para os devidos fins, que perdeu a sua Carteira de Identidade.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDONIA

COMARCA DE PORTO VELHO

REGISTRO CIVIL E ANEXOS

1.º OFÍCIO DE PROTESTOS

OFICIAL ALBINO LOPES DO NASCIMENTO

EDITAL DE INTIMAÇÃO — PRAZO

AV. SETE DE SETEMBRO, 1083 —

GALERIA CENTRAL

PORTO VELHO — RONDONIA

Responsável João Afonso da Silva — N.P. Valor C\$ 4.544,30 — Protestante Financiadora Bradesco S/A.

Responsável Roberto Lima Antão — N.P. Valor C\$ 14.296,93 — Protestante Financiadora Bradesco S/A.

Responsável José Reis de Souza — N.P. Valor C\$ 556,15 — Protestante Banco Nordeste S/A.

Responsável Jorge Clemente Amaral Aguiar — N.P. Valor C\$ 648,00 — Protestante Banco Nordeste S/A.

Responsável Donato Alencar Guerra — D.P. Valor C\$ 1.000,00 — Protestante Raimundo José do Silva, através do Beron S/A.

Responsável Marcos César Santos Pinto — N.P. Valor C\$ 14.070,12 — Protestante Financiadora Bradesco S/A.

Responsável Pedro Antonio Francelino — N.P. Valor C\$ 4.888,00 — Protestante Financiadora Bradesco S/A.

Responsável Vivaldo Cordeiro — N.P. Valor C\$ 156.708,00 — Protestante Financiadora Bradesco S/A.

Responsável Zilner Davi Matos — N.P. Valor C\$ 1.532,22 — Protestante Financiadora Bradesco S/A.

Responsável Maria Isabel Moniz de Silva — N.P. Valor C\$ 4.521,11 — Protestante Financiadora Bradesco S/A.

Responsável Wilson Perceval Dary — N.P. Valor C\$ 1.189,21 — Protestante Financiadora Bradesco S/A.

Responsável Ali Mat. de Constr. Ltda. (Alis) — D.P. Valor C\$ 1.446,24 — Protestante Farnestil Ferramentas Ltda., através do Banco do Brasil S/A.

Responsável Alan Mat. de Constr. Ltda. — D.P. Valor C\$ 1.151,40 — Protestante Farnestil Ferramentas Ltda., através do Banco do Brasil S/A.

Responsável Carlos Rodney Toledo — D.P. Valor C\$ 1.771,00 — Protestante Ind. Mecânica Sólido Ltda., através do Banco do Brasil S/A.

No entanto, Telê exige que os pontos Resato e Éder voltem para dar combate, tarefa que não pôde ficar restrita a dupla Falcão/Sócrates, agora com ilusão para a mais vezes do ataque.

Desde então, o terceiro coletivo ganhou grande importância para a preparação da equipe, que continuará com os distúrbios de zica e febre.

Rústica Feminina será domingo

A V Corrida Rústica Feminina será realizada amanhã e vai abrir oficialmente as atividades de atletismo deste ano. A informação é da presidente da Federação de Atletismo de Rondônia, Maria Tonon, que prevê a participação de milhares de feministas.

A corrida iniciará um longo percurso, sendo que a largada está prevista para as 8 horas, da praça das Coxas d'Água. A chegada também será na praça e serão premiadas as 10 primeiras colocadas.

Segundo o diretor técnico Aroni Matos de Oliveira, os atletas Maria José, de Porto Velho, e Irineia Apolônio da Silva, de Anápolis, são os favoritos. Mas, mesmo assim, há expectativa de surgirem novas revelações. Aroni Matos explicou que considera os dois fundistas como favoritos porque são os que melhor índice técnico tem apresentado nos eventos promovidos no Estado. Maria José destacou-se nas diversas corridas a nível municipal e venceu a maioria das corridas a nível estadual. Já Irineia Apolônio ganhou a corrida interestadual Henrique Arantes Pinto, em Manaus, e foi a 1.ª colocada na Corrida São Silvestre, na ano passado.

Responsável Geraldo Carlos Kemp — D.P. Valor C\$ 840,00 — Protestante Editorial Dimen São Ltda., através do Banco do Brasil S/A.

Responsável M. Silva — D.P. Valor C\$ 14.339,00 — Protestante S/A Industrial Zila, através do Banco do Brasil S/A.

Responsável Erid Melo Boaventura — N.P. Valor C\$ 1.484,71 — Protestante Vasp Viçosa Aérea São Paulo S/A.

Responsável Maria José da Oliveira Cabral — N.P. Valor C\$ 1.480,38 — Protestante Vasp Viçosa Aérea São Paulo S/A.

Responsável Manoel Melasius Evangelista das Neves — N.P. Valor C\$ 1.032,17 — Protestante Vasp Viçosa Aérea São Paulo S/A.

Responsável Paulo Nobre da Silva — N.P. Valor C\$ 1.134,38 — Protestante Vasp Viçosa Aérea São Paulo S/A.

Responsável Darlan Vono Silva — N.P. Valor C\$ 1.127,89 — Protestante Cia. Real de Investimentos.

Responsável Raimundo Borroso de Araújo — N.P. Valor C\$ 183,05 — Protestante Cia. Real de Investimentos.

Responsável Dêlia Esteves Matos — D.P. Valor C\$ 7.500,00 — Protestante Sociedade de Assist. Médica SAM, através do Banco Itaú S/A.

Responsável Dionizê Pinheiro Pereira — D.P. Valor C\$ 7.000,00 — Protestante Sociedade de Assist. Médica SAM, através do Banco Itaú S/A.

Responsável Lúcia Conatr. Com. Ltda. — D.P. Valor C\$ 19.500,00 — Protestante Novocar Futuras Ltda., através do Banco Itaú S/A.

Responsável Roberto Ferreira da Silva — D.P. Valor C\$ 15.000,00 — Protestante Sociedade de Assist. Médica SAM, através do Banco Itaú S/A.

Responsável Roberto Ferreira da Silva — D.P. Valor C\$ 14.621,24 — Protestante Sociedade de Assist. Médica SAM, através do Banco Itaú S/A.

Responsável M.D.S.M. Dos Reis — D.P. Valor C\$ 1.182,64 — Protestante Cia. Hemer, através do Banco Nacional S/A.

Responsável M.D.S.M. Dos Reis — D.P. Valor C\$ 991,25 — Protestante Cia. Hemer, através do Banco Nacional S/A.

Em obediência ao art. 29, § IV da Lei, 1.041 de 21 de dezembro de 1.005 inciso 5.º, sobre nacionalidade, a partir de 1.º de janeiro de 1.006, que tem em sua base, a Av. 7 de Setembro, 1083 — Galeria Central, no prazo de 100 dias úteis, sob pena de as referidas intimações serem protestadas no nome de Lei.

Porto Velho-RD, 21 de Março de 1986

ALBINO LOPES DO NASCIMENTO

— Oficial do 1.º Ofício de Protestos



Quirino: "cumprir minha obrigação".

FRDU elege nova diretoria na segunda

O presidente da Federação Rondoniense de Desportos Universitários, Genival Quirino Júnior, convocou para segunda-feira as 18 horas a assembleia ordinária para eleger a nova diretoria executiva da entidade. No entanto, por falta de estatuto, se não der o voto as três Associações Acadêmicas.

Genival Quirino, que está há três anos na direção da FRDU, garantiu, porém, que não vai tentar a reeleição, tendo em vista que "já cumpri minha obrigação". O presidente poderá concorrer novamente a eleição, mas prefere não disputar por entender que já é hora de mudar e "porque sou contra a continuidade".

Auxiliar de eleição foi na segunda-feira até pelas reuniões chapa havia sido aceita. Entretanto, os acadêmicos Manoel, Eraldo e Floriano afirmaram que não concorrerão a eleição e devem registrar as chapas até sábado às 20 horas, quando se abrirá o prazo. Na assembleia, os presidentes das Associações, além de eleger a nova diretoria executiva para o biênio 86/87, vão tratar das atividades gerais, podendo entrar em pauta a prestação de contas, mas Genival Quirino afirma que não quer misturar com acadêmicos tudo que faz em sua função antes de assumir a nova direção. Ele já está muito ocupado porque empregou até o último mês e não pôde retornar.

Rio Branco quer contratar quatro de Porto Velho

O Rio Branco, de Arigumirim, está tentando levar para o município do Colorado jogadores como Luiz (Piranga), Maurício (Vila) e Evandro, do Flamengo. Os dirigentes do time alvirrubro apresentaram a quatro jogadores propostas para a temporada. No entanto, eles negaram de dar a resposta durante esta semana, tendo em vista que ficaram de conversar com seus familiares, mas admitiram que podem se transferir porque ainda não acertaram nada com os times que disputaram o campeonato de 85.

Os dirigentes do Rio Branco, segundo

Apesar da Federação de Futebol ainda não estar oficialmente criada as clubes que vão fundar — Ferroviário, Ipiranga, Moto Clube, Flamengo, São Domingos e Mixto — já estão organizados e definindo o formato do campeonato para o próximo ano.

A competição tem previsão para começar em 1.º de maio, com o Torneio Início, e pode ser disputada em três turnos, sendo em vista que ainda não está definido se haverá o campeonato estadual em 86. Os dirigentes, nas reuniões que vêm sendo realizadas, consideram mais importante fortalecer os comitês municipais e estaduais, criando as Ligas locais, porque só assim haverá o equilíbrio entre os clubes locais e nacionais, evitando a fuga de jogadores. Eles entendem que há necessidade de se fazer o campeonato estadual, entendendo, contudo, que ainda não é o momento ideal. De acordo com o diretor, apesar de não ter sido fundada, ainda não possuem equipes capazes de brigar pelo título de igual para igual com os clubes do capital. "Então, é preciso se estudar melhor a organização desta competição", ressaltou em discurso do primeiro.

CONTRATAÇÕES

Os dirigentes do Ferroviário, Ipiranga, Flamengo e Moto Clube anunciaram que, a partir do próximo ano, vão encerrar as contratações de jogadores para este temporada. No entanto, estão dispostos a não investir em jogadores locais, tendo em vista que vão focar as equipes com os jogadores locais. Se isso não for possível, no máximo, três jogadores que possam trazer jogadores, afirma Sebastião Lopo, que confirmou o Ipiranga no campeonato deste ano.

O Ferroviário, que em 85 trouxe dois times do interior para jogar, já tem alguns jogadores contratados. Mas, segundo o presidente Arlene Nascimento, sonha com o retorno. Por isso não admite investir em atletas de outros Estados, com exceção do Flamengo, composto de 85, deve manter a base da equipe que disputou o campeonato passado. O presidente Carlos Alberto disse que ainda não conversou com os jogadores. Mas garante que o clube vai continuar no rubro-negro da Vila. Já o Ipiranga ainda depende de acordos, afirma Sebastião Lopo. No entanto, o Leão Azul pode ser formado por jogadores novos, aproveitando a sua excelente escola de juniores. "Certo que vamos mesclar com alguns mais experientes. Porém, a juventude vai ter vez, pois queremos é mudar o destino do futebol de Porto Velho", afirmou. Por outro lado, o Moto Clube já acertou a contratação de vários jogadores. Todavia, quer mais alguns jogadores, durante o vice-presidente Euclides Fróes, o clube, porque o dirigente quer ser campeão este ano.

Até o momento, apenas o Ferroviário já tem um técnico contratado. Ronaldo. Os demais ainda estão avaliando a possibilidade de adquirir treinadores de respeito. O Moto quer permanecer com Jorba, mas não há nada certo; o Ipiranga não possui ninguém em vista; o Flamengo também pretende continuar com Walter D'Andréia, mas falta os acordos finais.

Em maio próximo, o BERON estará comemorando o terceiro aniversário da Assembleia Geral de acionistas, que constituiu, de fato e de direito, esta importante e sólida empresa. O símbolo criado pelo artista gráfico Osvaldo Camargo, retrata a solidez do Nosso Banco no início deste seu terceiro ano de atividades.

Lançado o símbolo dos três anos



O BRAÇO FORTE DE RONDONIA

Selma Fernandes

Miss Porto Velho - 86

Será neste sábado, dia 22, às 22:00 hs., o mais belo evento social onde a beleza é primordial. Convide a vinda no Locomotiva Silveira, tel. 221-1423. Reserve logo a sua mesa.

Partido do Povo Brasileiro



O presidente do Partido do Povo Brasileiro esteve em Porto Velho. Ele participou da posse do Delegado Regional do Super. Dr. Maria Amélia Saldanha e da nova Presidente do Tribunal Regional Eleitoral Dr. Carlos Fonseca. Otimista pelo futuro e Goiás onde morará, encontrou pessoas de interesse do Estado.

CARROSSEL

Hotel Amiguinho

Final de semana o Hotel do Amiguinho em Ji-Paraná ficou lotado com a presença de empresários para a grande festa do Miss Ji-Paraná. Sr. Odomir e seu filho Carlos atende a todos com muito carinho.

Teleforte

Fernando Geylan Diniz, pela sua voz mais presente na área de comunicações implantando aparelhos modernos em Ji-Paraná e toda BR-364, deixando a marca registrada da empresa Teleforte, Paula Francinete B. Bentes espôs de jovem empresário. Fernando estiveram marcando presença na reunião de Parana.



Eldon Brito e mais um disco

Da capital paulista, onde reside o cantor rondoniense Eldon Brito, nós recebemos uma carta com agradecimentos especiais e algumas novidades sobre o cantor da "terra". Ates das novidades Eldon Brito agradece: "Quero da cotação agradecer as pessoas que me incentivaram no início da minha carreira; meus desejos são que nesse ato que se inicia todos tenham saúde e todos os sonhos desenhados a todos os fãs de Rondonia, aos meus queridos amigos radialistas, jornalistas e emissoras de televisão, mando o meu muito obrigado; obrigado pelos anos que vocês vem me ajudando e dando o apoio que sem o qual eu não seria o artista que sou hoje". (Eldon Brito).

Em março os estúdios da Polygram estão reservados para as gravações do novo disco de Eldon Brito, o disco três músicas de sua autoria e de outros autores, e segundo o próprio cantor seu trabalho terá uma inovação na parte de produção e sua imagem terá um novo visual, isso porque ele vem com um compacto simples, esse foi o acordo com sua gravadora. Em abril será lançado o compacto e logo após sairá o LP vamos aguardar.

IMPRENSA E EMPRESÁRIOS

Sexta que passou no Week End a festa foi lindíssima. Os nervos da casa estavam perfeitos, o amigo João Carlos está de parabéns, quanto a Léo Souza coordenador Geral da Empresa Miss Rondonia/86, programou para este evento a apresentação das candidatas à imprensa e empresários. Muito se fizeram presentes como também políticos e sociedade. As candidatas são bonitas este ano, podemos sentir que a Concurso está realmente muito difícil, pois as candidatas também estão fortíssimas em candidatas. Parabéns ao empresário Léo Souza por este maravilhoso evento e a sorte já está lançada.



Esta coluna, Clóvia



Chefe da Casa Civil Ayres do Amaral, o Vary (Agência Belmont) Secretário Sérgio Apontado Paiz e Sr. Borla M. Paiz entre amigos.



Ciro Pinheiro (Colunista AM), Euro Tourinho (Diretor AM), Deputado Arnaldo Martins, Dr. Arnaldo Martins Filho (Diretor Administrativo CERON).



Baile de Aleluia no Vera Cruz

Ora 29 do corrente mês, às 22:00 hs., no maravilhoso salão de festas do Clube Vera Cruz em Ji-Paraná, estará acontecendo o Baile de Aleluia. A promoção está sendo organizada pela diretoria do clube. Esta coluna está com o prazer de conhecer a função do clube de Ji-Paraná, visitando toda área esportiva de diversas modalidades. O Vera Cruz tem como presidente José Ottoni L. Silva; 1º Vice-presidente Adão Franco; 2º Vice-presidente Francisco Gomes; Secretário geral Dr. Selma Machado; diretor geral Celso de Arruda; Diretor de futebol Cristiano Basso; R. Santos; R. Jurandy Santos; tesoureiro Renato A. Faria; 1º Secretário Carlos A. Amaral. O Vera Cruz é um clube muito bem organizado em Rondonia. Para quem vai curtir o Aleluia, reserve sua mesa no tel. 421-3070.

COPYRON EM SUCESSO

Estive em visita aos municípios o empresário Antônio Carlos, da empresa Copyron, onde manteve contatos com empresários municipais, deixando seus negócios em dia. Ajuda está sendo enviada segundo a Manaus para manter presença nos encontros empresariais, dinamizando assim sua empresa em Rondonia.

MINISTRO DA SAÚDE EM PORTO VELHO

Dia 1º de abril o Ministro da Saúde, Roberto Figueira Santos, estará em Porto Velho onde visitará todo setor de saúde e também alguns municípios.



Ana Maria em recente homenagem póstuma a memória de seu pai, Hugo Ferreira, quando agradecia aos ferroviários autores da homenagem. No centro sua irmã Aglaé e a profa. Yvete Borzakov, diretora do Departamento de Cultura do Secet. (Foto Juvenil).

Um panorama da homenagem de oposição do retrato do pioneiro Hugo Ferreira na galeria do Museu do Estrada de Ferro Madeira-Momará. (Foto Juvenil).



Léo Souza, Antônio Carlos (Copyron), Francisco C. Cajestino (hoje maraviçosa mãe), Antônio Silva e sua simpática esposa e muitos outros.

Coronel KEITH M. PERRY quando colocava o distintivo da Força Aérea dos Estados Unidos, neste colunista e tenente Hélio Costa, momento este de agradecimento no Week End.



Os oficiais e sargentos da Força Aérea dos Estados Unidos, Base Aérea de Campo Grande, Base Aérea de Recife e esta colunista e todos visitantes oficiais e sargentos e outros convidados.



Visitas de muito valor

O Comandante da Base Aérea de Rondonia, Cel. Washington Amorim, recebeu esta semana uma visita de muito importante, os oficiais e sargentos da Força Aérea dos Estados Unidos, (USAF), Base Aérea de Campo Grande, e Base Aérea de Hanoi, conheceram nossa capital e logo mais à noite foram recepcionados no Week End onde foram muito bem recebidos por João Carlos, proprietário da Casa Ali assistiram a apresentação das candidatas ao Miss Brasil, oficial o tenente Hélio Costa, pois sua visita muito gentil soube bem o assessor-lo nesta visita. Esta colunista

te com grande surpresa foi recebido pelo General da Força Aérea dos Estados Unidos, (USAF), KEITH M. PERRY, com um distintivo muito importante, 15 anos de serviço na Força Aérea. Eu sem dúvida fiquei muito feliz, pois me agradaram por ter sido recebido com carinho, essa foi uma honra que jamais esquecerei e saberei guardar com o mesmo respeito no verde e amarelo do meu Brasil. Esta colunista se sentirá honrada em recebê-los novamente em meu Estado. E também agradeço a Base Aérea de Porto Velho pelo convite que tem sido minha pessoa.

Mesa de Jurados — Esta Colunista, Secretária de Obras Municipais de Ji-Paraná, Marcos Antonio Soares, empresário Antônio Carlos (Copyron), Dr. Marcos da Silva, e muitos outros. Léo Souza convidado Especial da mesa, bem direta a vinda.

MISS JI-PARANÁ ORGANIZADO PELA FAMÍLIA CAMATA

O Clube Vera Cruz esteve completamente lotado pela sociedade da cidade, e por muitos da capital. A festa foi maravilhosa, e bem gosto todos da recepção das candidatas. Ela foi organizada pela família Camata, na presença da 1ª Dama do Município, Sra. Maria José Pereira Camata. Todas as atrações estavam perfeitas.

Presentes a festa o Secretário de Indústria e Comércio, Sérgio Apontado Paiz e esposa, Santa Martins Paiz, o Chefe da Casa Civil Ayres do Amaral e o empresário Vary da Agência de Viagens Belmont, a colunista Juvenia Góes, Dr. Ernesto Maria, Léo Souza, Coordenador Geral do Concurso, Fernando S. Basso e esposa Paula F.B. Basso, Dr. Antônio Carlos, da empresa Copyron, Dr. Afonso da Secretaria de Esportes e Turismo, e esta colunista. Parabéns a esta maravilhosa Dama, Sra. Maria José Camata e ao Prefeito Waldemar Camata pela recepção.

Miss Ji-Paraná/86 e o presidente do Vera Cruz



FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Dr. GERALDO SÁBIO: Av. Campos Sales nº 859 (Noturno)
e Dr. GERALDO NUNES: Senhora do Carmo: Av. Joaquim
Nunes próximo à Av. Rita de Alcântara (Noturno)

INFORME JC

TURISMO

Justo Guimarães e Aurora Rangel da Luxor Hóteis, anunciando que a Rede está oferecendo um verdadeiro roteiro pelas principais pólis turísticas do País São 12 hotéis próximos das mais importantes atrações turísticas de suas cidades. Com a experiência LUXOR e um padrão internacional de atendimento, os hotéis possuem apartamentos e suítes com todos os detalhes para seu máximo conforto, bares, restaurantes, salas de tevê, salas de reunião, ar condicionado em todos os ambientes e delicioso café da manhã Luxor, incluído no diário. Experiência LUXOR Copacabana, Regente, Continental, do Aeroporto, do Feiro, da Conquista, Convento do Carmo, Pousada Ouro Preto, de Itatiaia, de Alagoas, do Piauí e Carajás.

NA EUROPA

Grande tem sido a receptividade e curiosidade do público e agentes da viagem de todo o Brasil com a nova excursão lançada pelo SOLETUR "Um ônibus brasileiro na Europa". O programa permite o início da viagem em Madrid ou Roma, terminando em Lisboa. Para os que dispõem de menor número de dias no exterior o regresso pode ser antecipado, via Paris ou Madrid. Hotéis e passeios foram cuidadosamente selecionados pela equipe do SOLETUR, que mantém também o tradicional sistema de rodízio e animação de bordo. Os clientes do Soletur gozarão na passagem aérea de um desconto de 50 por cento pelo tarifa YPX, a que colocará, em 86, a Europa ao alcance de todos.

LAJE DE PEDRA

Gabriela Dantés foi a mais recente artista a expor seus trabalhos na Galeria de Artes do Hotel LAJE de Pedra, em Conelâ, Rio Grande do Sul. A artista nasceu em Montevideo, porém, naturalizada brasileira e há 11 anos trabalha no mercado Modelo (Salvador). Já realizou cerca de 45 exposições: 30 individuais e 15, reunindo diversas artistas e correntes artísticas. Pintando desde criança, Gabriela Dantés, possui, também, cursos de assistente social, caligrafia, curso de museus no Rio de Janeiro, curso de História da Arte, Dinâmica das Cores e Jornalismo. Recebeu 23 medalhas de ouro, prata e bronze por seus trabalhos de pintura e escultura, além de diversas menções honrosas. Seu nome consta nos dicionários brasileiros de arte de Roberto Pontual e de Carlos Cavalcanti. Possui trabalhos em museus do Argentina, Paraguai, Estados Unidos, Canadá, Itália, Suíça, Austrália, Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Brasília. Nos retratos, a artista utiliza a pintura clássica, nas ruas e igrejas da Bahia, nas lavagens do Bonfim, feiras, bolachas, candomblé, nas composições do Bahia, Gabriela varia a técnica de acordo com a inspiração.

Viva! Quer associar a hospitalidade em Porto Velho do Abum.



PRÊMIO IMPRENSA

A entrega do Prêmio Imprensa de Turismo — PIT 85, promovido pelo jornalista Doretto Ezequiel, do Rio de Janeiro, será no dia 24 de abril, às 21h, durante um jantar de gala nos salões de festas do Hotel GLÓRIA Rio. Repechando-se esse ano pela sexta vez consecutiva, o Prêmio Imprensa de Turismo, em sua nova etapa de desenvolvimento do turismo brasileiro. Dentre os destaques: Hotel Glória Rio, DIRCEU Ezequiel, Guilherme Repanos, Siaviera Palace Hotel, Paulo Gaudenzi, Bahiatursa, PAN AM, Revista Catal e Livro Piedade. A festa que contará com a presença de representantes da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo, ABRAJET, promete mais uma vez, com o apoio do Clube dos Colonistas de Turismo COCTUR, constituir-se num importante momento de reconhecimento de tudo que tem sido feito de importante para o desenvolvimento do turismo brasileiro e internacional.

FINANÇAS

Gracia é competência e a vivência no setor de mais de 15 anos, o economista João BUCO de Almeida, Diretor de Operações do Banco do Estado, está adotando na "nossa Banca" uma nova política voltada para o efetivo controle das concentrações de crédito e empresas. A cuidadosa capacidade de solvência, com base numa rígida análise de propostas e adoção de critérios técnicos.

FUNGETUR

Denunciando a orquestração de uma campanha que tenta impedir o avanço do setor turístico na economia de Rondônia, agentes da viagem, hoteleiros, transportadores e todos aqueles que fazem o setor, se movimentam para elaborar um documento que deverá ser enviado ao Governador. Angela Angelin, O documento, ao que se comenta, além de denunciar a campanha, elogiou a atuação da imprensa especializada em turismo, e deverá pedir apoio a Angelin, a fim de que, junto à Embrotur e agentes financeiros (Banco do Estado) obtenha a liberação de recursos para aplicação na linha de crédito do Fungetur, luta que a Se-

cretaria de Cultura, Esportes e Turismo não pode se omitir.

VOOS LOTADOS

Pelas estatísticas da Infraero, valendo para todo o Brasil, os voos da VASP continuam lotados. E nada mudou depois do cruzado. Muito pelo contrário.

HOTELARIA

Incrível mas verdadeiro. Bons hotéis tem Torjolo estão cobrando uma diária que não vai além dos 800 cruzados. E há opção do Ryokan, hospedagens tipicamente japonesas, por 500 cruzados a diária.

PAN AM

Mais espaço, mais conforto e melhor serviço. Essa a vantagem que a PAN AM está oferecendo na rota Rio-Miami-Rio e Rio-Nova Iorque-Rio, com a colocação em serviço das jantinas Boeing 747, com nova configuração interna. O Boeing 747, com nova configuração interna. O viajante experimentado do mundo, Para ter esse espaço até para esbanjar, a PAN AM expandiu suas acomodações da "Clipper Class" em três seções separadas do 747. Das delas ficam atrás da primeira classe e a outra na parte de cima. Esta última, a chamada "zona quiet", proporciona perfeita atmosfera para serviços de trabalho, equipada com suas próprias instalações e seus próprios atendentes de voo. Nas novas Boeing 747 a "Clipper Class" conta com poltronas arrojadas, em grupos de dois, para que todos fiquem num corredor em uma jantina. 530 poltronas novas maiores, confortáveis, mais espaçosas sob qualquer ponto de vista. Na primeira classe a nova decoração e de muito bom gosto, o ambiente sereno e espaçoso, tudo favorecendo um momento de privacidade. A poltrona "Sleepersette" proporciona uma das experiências mais relaxantes nos céus e reclinam-se até um ângulo muito confortável de 60 graus. Novos fones mais leves garantem o máximo em som estereo de alta fidelidade. Os filizes projetados com equipamentos de alto desempenho em telas enormes e brilhantes. Dedicam-se as novas padeiras interiores e janelas. Para o bagagem de mão, gavetões mais espaçosa e armários embutidos. Para o jantar, há um novo cardápio de especialidades internacionais, criados por mestres-cozinhos de classe mundial e serviços ao estilo dos melhores restaurantes.

MINERAÇÃO DA AMAZONIA — COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A

CGC/MF Nº 05.905.039/0001—71

Achou-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social a Rua Alexandre Guimarães nº 1.927, nesta Cidade, os documentos a que se refere o Artigo nº 133 da Lei nº 6404, de 15.12.76, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.85.

Banca de revista

A reportagem

LIVROS, JORNAL E REVISTAS
— Quarta, sexta e sábado, período das 10h às 12h30.
— Rua 10 de Novembro, 100, 10º andar.
— Telefone: 221-2211.



Av. Presidente Dutra (Rua Manoel Domingos) no lado sul
Centro — Fone: 221-2211.

ADVOGADOS

DR. JOSÉ DAMASCENO DE ARAÚJO
Causas Tributárias,
Trabalhistas e
Administrativas

DR. SANTO CREMASCO
Causas Cíveis e Criminais
Avenida Pinheiro Machado/Esquina
com a Avenida Brasília, nº 2.639
Sala 17 — Fone: 221-3320
PORTO VELHO-RO.

César Augusto Ribeiro
Márcia Regina Pini

ASSASSORAMENTO JURÍDICO

Travessa Guaporé Nº 1 —
Edifício Rio Madeira, 4º Andar
Sala 419/420 — Tel. 221-0571
— Telex (089) 2285 ASJR
CEP 78.800 — Porto Velho
— Rondônia

Um balanço pode ser publicado para leigos ou para quem precisa saber mais.

Um balanço pode parecer um amontoado de dados e de números sem interesse, isso se ele é simplesmente publicado em um jornal qualquer. Para quem entende de negócios e finanças, longe disso, ele é uma mina de informação e comunicação de sua empresa.



WALDEMAR MARINHO
VEREADOR
"FÉ E TRABALHO"

INFORMA que a Lei Municipal nº 448/85, de sua iniciativa, que denomina a praça localizada no Conjunto Santo Antônio de "Liberdade Cristã", é uma homenagem aos seus fiéis que foram martirizados no passado por amor a Cristo e ao Evangelho, quando não havia a liberdade religiosa.

SOCIEDADE DE PRESERVAÇÃO AOS RECURSOS NATURAIS E CULTURAIS DA AMAZÔNIA

Fundada em fevereiro de 1988 a Sopren é uma Sociedade Civil, sem fins lucrativos, composta por um número ilimitado de sócios de ambos os sexos, sem distinção de cor, nacionalidade, credo político, religioso não percebendo seus dirigentes nenhuma remuneração sob qualquer título, como também não havendo indenização de mensalidades dos sócios.

Seus estatutos estão registrados no Cartório de Títulos e Documentos do 2º Ofício sob o nº 352/83; publicado no D.O.E. de 10 de maio de 1988 nº 22.732 e CGC 05259346/0001-22.

A Sopren, além das Entidades e Territórios da Amazônia Legal, e tem como acervo de serviço prestado à ecologia, 202 atividades conservacionistas, publicação de 7 trabalhos sobre Fala Comunidade e uma programação anual denominando Semanas Amazônicas da Preservação, assim definidas:
Janeiro (22/27) — Fauna Aquática
Abril (14/21) — Castanhuela — Acre
Androba — Amapá
Seriqueleira — Rondônia
Mogno — Pará
Buriti — Roraima
Pau Rosa — Amazonas

Junho (01/30) — Mês da Preservação Cultural
Agosto (08/15) — Fauna Silvestre
Setembro (14/21) — Tartaruga
Outubro (21/27) — Flora
Novembro (24/30) — Solo e Água

Além dessa programação, a Sopren associa-se a todos os eventos como Festa Anual da Arvore, Semana do Meio Ambiente, Dia da Árvore, Dia Mundial dos Artistas, e dos movimentos populares sobre artesanato, folclore, cultural, educacional e saúde básica.

Relaciona-se com 785 órgãos públicos ou privados de natureza conservacionista, comunicação de massa, Empresas de Desenvolvimento, Prefeituras, Secretarias, etc., mencionando-se as de maior participação como a SUDAM, IBDF, SEMA, FBCM, UNIC, além de 33 entidades e técnicos no estrangeiro.

Ministro da Saúde vem a Porto Velho

O Ministro da Saúde, Roberto Santos, chega a Porto Velho na próxima terça-feira para uma visita de dois dias a Rondônia, onde cumprirá intensa programação (incluindo no interior a fim da fase uma avaliação dos programas de saúde que vêm sendo desenvolvidos no Estado, principalmente no âmbito da malária e a febre amarela silvestre. Acompanharão o ministro os superintendentes da Saúde e da Suam, Mendes Galvão e Josélio Branco, respectivamente, além da diretor da Fundação Serviço de Saúde Pública, José Silva Cardoso.

INSPEÇÃO
De acordo com o programa divulgado ontem a comissão do ministro Roberto Santos chega a Porto Velho às 7-40 horas (hora local), chegando em seguida para Arapongas para uma inspeção no hospital "Admirante Teixeira de Oliveira" que pertence à secretaria estadual de saúde. Ainda na terça-feira a comitiva vai a Vilhena, quase na saída com Malo Grosso, para inspecionar o trabalho que a Suam realiza no Centro de Triagem de Migrantes (CEMIG) para detectar a malária e a febre amarela silvestre.



Ministro Roberto Santos
Segundo o delegado da Suam em Rondônia, João Bosco Pereira, a visita do ministro Roberto Santos e de outras autoridades federais à Saúde Pública revela-se de muita importância para o Estado, principalmente "porque as autoridades poderão constatar 'in loco' a gravidade da malária na região". Todos os problemas serão discutidos e avaliados na quarta-feira antes da partida para Brasília.

Sai o botijão que não explode

Os botijões de gás, a partir de agora, serão capazes de realmente suportar, quando cheios, até a pressão máxima de 85 kg/cm², mesmo a uma temperatura de 45 graus ao sol. Ou seja, cinco vezes a pressão habitual de 17 kg/cm². E sem qualquer risco de vazamentos ou de explosões. Quem garante isso é o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), que assinou ontem, com a Metalplus, contrato de concessão da licença de sua marca nacional de conformidade.

A Metalplus, que se iniciou em 83 na área fabricante desses botijões, a partir da aquisição de uma única empresa, a Italtorator Picchi, pretende, com isso, aumentar sua produção mensal já a partir do próximo mês, passando de 60 para 75 mil botijões. "Garantimos aos consumidores e

fornecedores um produto fabricado dentro das normas técnicas brasileiras e internacionais", assegura Bruno dos Santos Moreira, gerente-geral da Metalplus. A exigência da marca do Inmetro faz parte de uma resolução do Conselho Nacional de Petróleo (CNP) junho aos distribuidores, baixada em dezembro passado. A empresa mineira Mangels — com uma produção mensal de aproximadamente 120 mil botijões, é considerada a primeira do País, no ramo — já se utiliza dessa licença nos seus produtos, e apenas a Terno Mecânica Esmeralda, de São Paulo, ainda não o fez. As três são as únicas fabricantes nacionais de botijões de gás.

Para Santos Moreira, mais do que o problema acarretado pela ausência desse certificado, está o mercado paralelo formado pelos fabricantes não-qualificados, em particular, os botijões de 2 kg/l. Esses, segundo o técnico da Metalplus, além de utilizarem uma chapa mais fina na confecção do produto, "empregam um coeficiente de segurança 1 ou 2, quando, na verdade, exigido é de 3". "São esses que explodem", garante o gerente-geral. Ele informou também ter sido esta a razão para que a Metalplus não mais fabrique esse tipo de botijão.

Instituto faz contrato de segurança para o gás de cozinha

A esperança visível

Walmir Ayala

Não tenho lembrança, desde que assumi a consciência cívica, de um momento tão apaixonante como o de hoje na política brasileira. Um momento positivo, pois os de depressão e desconforto foram muitos, e não a novidade. Há muitos anos eu não abria o meu jornal cotidiano, e recebia uma injeção de otimismo e solidariedade como hoje. Apesar das vozes discordantes, inclusive e principalmente os que não querem que o pacote econômico do Governo Sarney dê certo, independente desses, a grande maioria pensante, em todos os níveis e competências, aposta no bom resultado das novas medidas. E o povo, pela primeira vez, foi responsabilizado, pacificamente, pelo andamento da carruagem. E não se venham apontando as esporádicas ameaças de saque e agressão popular, como sintomas de gravidade. Já vi momentos muito mais quentes, mais sentidos, e a vida continua, o País continua, contendo sua tradição pacífica, tentando conquistar direitos e espaços com gestos adequados, como a vigilância popular e oportuna que o presidente Sarney coloca hoje nas mãos de cada consumidor. Há poucos dias éramos um barco à deriva, viamos impotentes a medusa da inflação, do desemprego, e outras pestes, diante dos nossos olhos, sem qualquer projeto de saída. Há poucos dias estávamos sem pai nem mãe, assistindo a queda no abismo, amarrados à beira deste abismo esperando e hora em que o páncio nos fosse despenhar. Corriamos para comprar hoje o que amanhã já não poderíamos comprar, limitados pela desastrosa restrição. Calamos na

armadilha dos longos crediários, pagando com por cento a mais pelo preço já exorbitado. Dia a dia nossos recursos minguavam diante da ganância de um comércio suntuário, que não ignora vergonha de onerar mesmo os gêneros de primeira necessidade. E assim crescia o medo a fome, o crime, e nos sentíamos até certo ponto responsáveis pela violência, fruto de carência essencial das classes menos favorecidas, sem que pudessemos apontar uma saída ou concretizar um gesto de apoio. Hoje as coisas mudaram fundamentalmente, queiram ou não queiram os covetores da pátria. Temos pelo menos uma esperança visível, já que as outras eram muito abstratas e muitas vezes puramente literárias. Hoje temos determinações, temos vontade coletiva, temos leis que nos garantem a manutenção da economia, temos uma tabela numérica que nos afeta, que valoriza o salário e coloca o preço justo na arena do consumo. Antes a nossa única esperança era o voto, arma nem sempre corretamente usada — temos disso exemplos palpáveis. Hoje temos um governo que se interessa por cada um de nós, na medida que nos ampara e cria condições de crescermos. Que os ricos se conformem em continuar apenas ricos, que eles por mais que percam sempre perderão pouco. Que a paixão pecuniária encontre sua medida, e que entendam os poderosos que só salvando a maioria a massa operária e produtiva, do sufoco do dia a dia, só assim evitaremos os conflitos maiores, realmente predatórios e fatais. O povo brasileiro está finalmente de parabéns — temos um governo que justifica sua existência, um governo viril e iluminado de sã autoridade. Estamos com ele,

JE- PARANÁ DISCUTE ORÇAMENTO PARA 1987

Je-Paraná — A Secretaria de Planejamento, Coordenação e Desenvolvimento da Prefeitura de Je-Paraná, está convocando a comunidade jeje-paranense, através de suas lideranças, para participar do 1.º Seminário Comunitário de Planejamento Organizativo, a realizar-se no auditório da Prefeitura, no dia 18 às 16-30 horas. O evento, destinado a explicar a importância da elaboração da proposta orçamentária para o exercício de 1987, contando com a colaboração da comunidade atenta.

Por tratar-se de experiência inédita no Estado de Rondônia, e já contando com o apoio das prefeituras de outros Estados que utilizam tal sistema, a equipe Consultor premeia com isto, obrigando o nível de administração participativa, onde a própria comunidade irá influir no planejamento orçamentário do próximo ano, direcionando as atividades do município, no âmbito da administração das reivindicações desta própria comunidade, inclusive com o estabelecimento das obras prioritárias, para cada segmento desta comunidade.

Pretende a Seplan Je-Paraná, atingir dois objetivos básicos: programar investimentos (obras públicas) que realmente atendam aos anseios da população e manter esta mesma população participativa na obtenção dos recursos necessários à realização da aplicação destes recursos, num processo de conscientização popular.

LUMINOSOS
Em análise e gazéon
Getúlio Vargas,
1.544 e rua
Bulfinch

A SAÚDE SEXUAL DO HOMEM
As pesquisas indicam que 90% dos homens, independentemente da sua idade, têm problemas de ordem sexual: ejaculação precoce, impotência, problemas de próstata etc.
Sem qualquer orientação, muitos recorrem a medicamentos, geralmente milagrosos, mas que, na realidade, nenhum resultado oferecem. Agora, o Dr. Philip Rosen, membro do Colégio Americano de Cirurgiões, acaba de publicar o livro "A SAÚDE SEXUAL DO HOMEM" mostrando de maneira simples e clara como você mesmo, seja qual for o problema de ordem sexual, poderá resolvê-lo de forma segura e com resultados efetivos. O livro foi traduzido e já está à venda no Brasil. Você pode recebê-lo pelo correio, pedindo ao distribuidor: DISTRIBUIDORA BRASIL POSTAL — Caixa Postal nº 7 — Agência Central — Rio de Janeiro — ou direto a: CRL 70.001 e o pagamento pode ser efetuado por cheque ou pela postal. Se preferir, pode também pedir pelo reembolso, caso em que enviará o dinheiro de depósito no Correio. Qualquer que seja a sua idade, qualquer que seja o seu problema, no mesmo que você não tenha problema. A SAÚDE SEXUAL DO HOMEM é um livro que você deve ter em sua casa.

CASTRO: RONDONTUR GERA DIVISAS PARA RO

A Rondontur preencheu um campo importante na geração de divisas para o Estado, já que o turismo, sem dúvida nenhuma, está incluído entre as principais alternativas econômicas de um país ou região. E não, de Rondônia, que tem uma agricultura e não de grande valor — querendo, também, o turismo como fonte geradora de divisas — declarou ontem o secretário de Cultura, Esporte e Turismo, professor Raymundo Nonato Castro, que se disse entusiasmado com a conclusão dos trabalhos de elaboração do sub-projeto de criação da Rondontur, entregue terça-feira à noite ao governador Angelo Angelini.

A Rondontur — uma empresa estatal que já gerir a política de turismo em Rondônia — terá

um modelo institucional semelhante ao já existente superior às demais companhias turísticas do país. Castro, ao entregar o documento nas mãos do governador Angelo Angelini, pediu que ele assinasse o projeto para votação na Assembleia Legislativa o mais rápido possível.

A Rondontur é tão importante para o desenvolvimento do Estado que, temos certeza, os deputados não hesitarão em aprovar sua criação. Além do mais, já contamos com o apoio de alguns parlamentares e vamos trabalhar no apoio dos demais — disse o secretário.

ASSOCIAÇÃO
Para o presidente da Associação Brasileira das Agências de Viagens (ABAV), seção Rondônia, empresário Reynaldo Tei-

xeira, a Rondontur deve nascer forte para poder cumprir seus objetivos. Desde desde o primeiro, o secretário Nonato Castro nomeou uma comissão de alto nível para elaborar um modelo institucional que não fique devendo nada aos de outras empresas congêneres", disse.

Reynaldo Teixeira disse, ao governador Angelo Angelini, que a ABAV/Rondônia não está querendo entrar na Rondontur, mas apenas em ouvir quando da composição da diretoria da empresa. "Fomos chamados a participar e a fim disso, quando surgirem as condições de que a Rondontur seja forte. O que pedimos é apenas para que sejamos ouvidos durante a composição da diretoria", enfatizou o empresário ao governador Angelini.

Mulher do campo terá título de propriedade

Brasília (LBN) — A mulher trabalhadora rural vai poder receber título de propriedade da terra, independente de seu estado civil. O ministro Nelson Ribeiro assinou portaria que prevê o estudo e a criação de um novo tratamento jurídico legal da questão. O Inara e o Geat vão, assim, preparar, no prazo máximo de 90 dias, um levantamento das várias situações, típicas, que envolvem a mulher rural no que diz respeito às propriedades.

Segundo o consultor jurídico do Ministério da Reforma e do Desenvolvimento Agrário (Mirad), Wellington Lopes, esse é o primeiro passo na tentativa de atender uma das várias reivindicações das mulheres do campo. Segundo ele, e preciso primeiro conhecer a estrutura de vida familiar dos trabalhadores rurais para então ver como serão tratados os casos em termos judiciais.

Muitos deles esbarram na lei civil ou na agrária — ambas contrárias aos direitos da mulher, segundo o consultor. A ideia é abrir o fato, "fazer com que o Inara e o Geat prestem atenção para o caso da mulher solteira, para a viúva, para a abandonada pelo companheiro, quanto ao título de posse da terra", disse.

Troça-se de mais uma vitória da luta feminista, pois esta reivindicação, que veio pelo Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, foi encampada pelo Mirad, ao criar a sua comissão de apoio à mulher trabalhadora rural. No dia 21 de fevereiro, segundo informou a coordenadora, Leiza Umbelino.

A recém-criada Comissão preparará um inquérito levantando estatístico da participação da mulher na produção agrícola. A meta, segundo Leiza Umbelino, é garantir à mulher rural seus direitos como trabalhadora, pois atualmente ela é considerada como população economicamente não ativa.

A agricultura de Rondônia

Reynaldo Moura

Oportunidade para o agricultor em Rondônia é a criação de novas pequenas agências em municípios onde há cultivo para mulheres, nas condições de produção e subsistência na área de agricultura. Contudo, o que devemos ao orientar as mulheres pelo Presidente da República no sentido de criar centros de produção em municípios brasileiros. A exploração das mulheres trabalhadoras pela Presidente tem todos os condições de ser considerada na perspectiva de melhorar a produção de alimentos e na organização do sistema de subsistência. Para um país pobre para alcançar o mesmo nível de desenvolvimento econômico e social, deve-se desenvolver atividades da agricultura no mesmo Estado. Dessa forma, os produtores de Rondônia poderão servir como fator de desenvolvimento no campo. Os agricultores de Rondônia devem ser envolvidos nas suas reivindicações, pois não há nenhuma razão para que eles não possam participar na produção agrícola no Estado. Os agricultores são responsáveis a longo prazo pelo Governo no sentido de elevar a melhoria a produção de um modo sustentável.

POLÍTICA
A renovação do Distrito Federal de modo pronto para abrir a construção representando a mudança atual está pacífica ao contrário dos anos anteriores em que os candidatos disputavam acirradamente uma vaga no Distrito.

O que está dando pontos para a mudança e a discussão entre os candidatos não são apenas eleições. Os candidatos, com mentalidade e espírito empreendedor, estão lutando em favor da mudança e não dos seus próprios interesses. — comentou porque é de sua própria natureza — para trazer a legislação que sustenta o direito dos parlamentares de regulamentar os mesmos cargos no próximo pleito.

O livro-folha explora sobre saúde e RH, já está em fase de produção e será lançado em breve. O livro contém as declarações, comentários, opiniões e sugestões de todos os membros da comissão de saúde e informação pública.

Problemas já começaram no espírito político, mas que uma série de coisas vão acontecer no que um fato novo.

ESTADO DE RONDÔNIA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

Edital

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, através da Comissão Especial de Licitação, torna público, para conhecimento das firmas interessadas, que a licitação nº 003/CEL/88, referente à aquisição do Material Permanente para atender esta Casa Legislativa, ficará cancelada por interesse da Administração, Porto Velho, 25 de Março de 1988.

Merquino da Silva Campos
Presidente CEL/ALE

26, 27, 28

ORTODONTIA
Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 503
Tel. 221-3939

CRUZANDO

A casa da moda está se tornando uma nova — criada — e personalizada em junho próximo já poderão entrar em funcionamento. Serão criadas as novas lojas e os novos espaços, mudando apenas os valores monetários. A casa da moda de Cel. 1000 terá a loja de Cel. 1000, a de Cel. 2000, a de Cel. 3000, a de Cel. 4000, a de Cel. 5000, a de Cel. 6000, a de Cel. 7000, a de Cel. 8000, a de Cel. 9000, a de Cel. 10000, a de Cel. 11000, a de Cel. 12000, a de Cel. 13000, a de Cel. 14000, a de Cel. 15000, a de Cel. 16000, a de Cel. 17000, a de Cel. 18000, a de Cel. 19000, a de Cel. 20000, a de Cel. 21000, a de Cel. 22000, a de Cel. 23000, a de Cel. 24000, a de Cel. 25000, a de Cel. 26000, a de Cel. 27000, a de Cel. 28000, a de Cel. 29000, a de Cel. 30000, a de Cel. 31000, a de Cel. 32000, a de Cel. 33000, a de Cel. 34000, a de Cel. 35000, a de Cel. 36000, a de Cel. 37000, a de Cel. 38000, a de Cel. 39000, a de Cel. 40000, a de Cel. 41000, a de Cel. 42000, a de Cel. 43000, a de Cel. 44000, a de Cel. 45000, a de Cel. 46000, a de Cel. 47000, a de Cel. 48000, a de Cel. 49000, a de Cel. 50000, a de Cel. 51000, a de Cel. 52000, a de Cel. 53000, a de Cel. 54000, a de Cel. 55000, a de Cel. 56000, a de Cel. 57000, a de Cel. 58000, a de Cel. 59000, a de Cel. 60000, a de Cel. 61000, a de Cel. 62000, a de Cel. 63000, a de Cel. 64000, a de Cel. 65000, a de Cel. 66000, a de Cel. 67000, a de Cel. 68000, a de Cel. 69000, a de Cel. 70000, a de Cel. 71000, a de Cel. 72000, a de Cel. 73000, a de Cel. 74000, a de Cel. 75000, a de Cel. 76000, a de Cel. 77000, a de Cel. 78000, a de Cel. 79000, a de Cel. 80000, a de Cel. 81000, a de Cel. 82000, a de Cel. 83000, a de Cel. 84000, a de Cel. 85000, a de Cel. 86000, a de Cel. 87000, a de Cel. 88000, a de Cel. 89000, a de Cel. 90000, a de Cel. 91000, a de Cel. 92000, a de Cel. 93000, a de Cel. 94000, a de Cel. 95000, a de Cel. 96000, a de Cel. 97000, a de Cel. 98000, a de Cel. 99000, a de Cel. 100000, a de Cel. 101000, a de Cel. 102000, a de Cel. 103000, a de Cel. 104000, a de Cel. 105000, a de Cel. 106000, a de Cel. 107000, a de Cel. 108000, a de Cel. 109000, a de Cel. 110000, a de Cel. 111000, a de Cel. 112000, a de Cel. 113000, a de Cel. 114000, a de Cel. 115000, a de Cel. 116000, a de Cel. 117000, a de Cel. 118000, a de Cel. 119000, a de Cel. 120000, a de Cel. 121000, a de Cel. 122000, a de Cel. 123000, a de Cel. 124000, a de Cel. 125000, a de Cel. 126000, a de Cel. 127000, a de Cel. 128000, a de Cel. 129000, a de Cel. 130000, a de Cel. 131000, a de Cel. 132000, a de Cel. 133000, a de Cel. 134000, a de Cel. 135000, a de Cel. 136000, a de Cel. 137000, a de Cel. 138000, a de Cel. 139000, a de Cel. 140000, a de Cel. 141000, a de Cel. 142000, a de Cel. 143000, a de Cel. 144000, a de Cel. 145000, a de Cel. 146000, a de Cel. 147000, a de Cel. 148000, a de Cel. 149000, a de Cel. 150000, a de Cel. 151000, a de Cel. 152000, a de Cel. 153000, a de Cel. 154000, a de Cel. 155000, a de Cel. 156000, a de Cel. 157000, a de Cel. 158000, a de Cel. 159000, a de Cel. 160000, a de Cel. 161000, a de Cel. 162000, a de Cel. 163000, a de Cel. 164000, a de Cel. 165000, a de Cel. 166000, a de Cel. 167000, a de Cel. 168000, a de Cel. 169000, a de Cel. 170000, a de Cel. 171000, a de Cel. 172000, a de Cel. 173000, a de Cel. 174000, a de Cel. 175000, a de Cel. 176000, a de Cel. 177000, a de Cel. 178000, a de Cel. 179000, a de Cel. 180000, a de Cel. 181000, a de Cel. 182000, a de Cel. 183000, a de Cel. 184000, a de Cel. 185000, a de Cel. 186000, a de Cel. 187000, a de Cel. 188000, a de Cel. 189000, a de Cel. 190000, a de Cel. 191000, a de Cel. 192000, a de Cel. 193000, a de Cel. 194000, a de Cel. 195000, a de Cel. 196000, a de Cel. 197000, a de Cel. 198000, a de Cel. 199000, a de Cel. 200000, a de Cel. 201000, a de Cel. 202000, a de Cel. 203000, a de Cel. 204000, a de Cel. 205000, a de Cel. 206000, a de Cel. 207000, a de Cel. 208000, a de Cel. 209000, a de Cel. 210000, a de Cel. 211000, a de Cel. 212000, a de Cel. 213000, a de Cel. 214000, a de Cel. 215000, a de Cel. 216000, a de Cel. 217000, a de Cel. 218000, a de Cel. 219000, a de Cel. 220000, a de Cel. 221000, a de Cel. 222000, a de Cel. 223000, a de Cel. 224000, a de Cel. 225000, a de Cel. 226000, a de Cel. 227000, a de Cel. 228000, a de Cel. 229000, a de Cel. 230000, a de Cel. 231000, a de Cel. 232000, a de Cel. 233000, a de Cel. 234000, a de Cel. 235000, a de Cel. 236000, a de Cel. 237000, a de Cel. 238000, a de Cel. 239000, a de Cel. 240000, a de Cel. 241000, a de Cel. 242000, a de Cel. 243000, a de Cel. 244000, a de Cel. 245000, a de Cel. 246000, a de Cel. 247000, a de Cel. 248000, a de Cel. 249000, a de Cel. 250000, a de Cel. 251000, a de Cel. 252000, a de Cel. 253000, a de Cel. 254000, a de Cel. 255000, a de Cel. 256000, a de Cel. 257000, a de Cel. 258000, a de Cel. 259000, a de Cel. 260000, a de Cel. 261000, a de Cel. 262000, a de Cel. 263000, a de Cel. 264000, a de Cel. 265000, a de Cel. 266000, a de Cel. 267000, a de Cel. 268000, a de Cel. 269000, a de Cel. 270000, a de Cel. 271000, a de Cel. 272000, a de Cel. 273000, a de Cel. 274000, a de Cel. 275000, a de Cel. 276000, a de Cel. 277000, a de Cel. 278000, a de Cel. 279000, a de Cel. 280000, a de Cel. 281000, a de Cel. 282000, a de Cel. 283000, a de Cel. 284000, a de Cel. 285000, a de Cel. 286000, a de Cel. 287000, a de Cel. 288000, a de Cel. 289000, a de Cel. 290000, a de Cel. 291000, a de Cel. 292000, a de Cel. 293000, a de Cel. 294000, a de Cel. 295000, a de Cel. 296000, a de Cel. 297000, a de Cel. 298000, a de Cel. 299000, a de Cel. 300000, a de Cel. 301000, a de Cel. 302000, a de Cel. 303000, a de Cel. 304000, a de Cel. 305000, a de Cel. 306000, a de Cel. 307000, a de Cel. 308000, a de Cel. 309000, a de Cel. 310000, a de Cel. 311000, a de Cel. 312000, a de Cel. 313000, a de Cel. 314000, a de Cel. 315000, a de Cel. 316000, a de Cel. 317000, a de Cel. 318000, a de Cel. 319000, a de Cel. 320000, a de Cel. 321000, a de Cel. 322000, a de Cel. 323000, a de Cel. 324000, a de Cel. 325000, a de Cel. 326000, a de Cel. 327000, a de Cel. 328000, a de Cel. 329000, a de Cel. 330000, a de Cel. 331000, a de Cel. 332000, a de Cel. 333000, a de Cel. 334000, a de Cel. 335000, a de Cel. 336000, a de Cel. 337000, a de Cel. 338000, a de Cel. 339000, a de Cel. 340000, a de Cel. 341000, a de Cel. 342000, a de Cel. 343000, a de Cel. 344000, a de Cel. 345000, a de Cel. 346000, a de Cel. 347000, a de Cel. 348000, a de Cel. 349000, a de Cel. 350000, a de Cel. 351000, a de Cel. 352000, a de Cel. 353000, a de Cel. 354000, a de Cel. 355000, a de Cel. 356000, a de Cel. 357000, a de Cel. 358000, a de Cel. 359000, a de Cel. 360000, a de Cel. 361000, a de Cel. 362000, a de Cel. 363000, a de Cel. 364000, a de Cel. 365000, a de Cel. 366000, a de Cel. 367000, a de Cel. 368000, a de Cel. 369000, a de Cel. 370000, a de Cel. 371000, a de Cel. 372000, a de Cel. 373000, a de Cel. 374000, a de Cel. 375000, a de Cel. 376000, a de Cel. 377000, a de Cel. 378000, a de Cel. 379000, a de Cel. 380000, a de Cel. 381000, a de Cel. 382000, a de Cel. 383000, a de Cel. 384000, a de Cel. 385000, a de Cel. 386000, a de Cel. 387000, a de Cel. 388000, a de Cel. 389000, a de Cel. 390000, a de Cel. 391000, a de Cel. 392000, a de Cel. 393000, a de Cel. 394000, a de Cel. 395000, a de Cel. 396000, a de Cel. 397000, a de Cel. 398000, a de Cel. 399000, a de Cel. 400000, a de Cel. 401000, a de Cel. 402000, a de Cel. 403000, a de Cel. 404000, a de Cel. 405000, a de Cel. 406000, a de Cel. 407000, a de Cel. 408000, a de Cel. 409000, a de Cel. 410000, a de Cel. 411000, a de Cel. 412000, a de Cel. 413000, a de Cel. 414000, a de Cel. 415000, a de Cel. 416000, a de Cel. 417000, a de Cel. 418000, a de Cel. 419000, a de Cel. 420000, a de Cel. 421000, a de Cel. 422000, a de Cel. 423000, a de Cel. 424000, a de Cel. 425000, a de Cel. 426000, a de Cel. 427000, a de Cel. 428000, a de Cel. 429000, a de Cel. 430000, a de Cel. 431000, a de Cel. 432000, a de Cel. 433000, a de Cel. 434000, a de Cel. 435000, a de Cel. 436000, a de Cel. 437000, a de Cel. 438000, a de Cel. 439000, a de Cel. 440000, a de Cel. 441000, a de Cel. 442000, a de Cel. 443000, a de Cel. 444000, a de Cel. 445000, a de Cel. 446000, a de Cel. 447000, a de Cel. 448000, a de Cel. 449000, a de Cel. 450000, a de Cel. 451000, a de Cel. 452000, a de Cel. 453000, a de Cel. 454000, a de Cel. 455000, a de Cel. 456000, a de Cel. 457000, a de Cel. 458000, a de Cel. 459000, a de Cel. 460000, a de Cel. 461000, a de Cel. 462000, a de Cel. 463000, a de Cel. 464000, a de Cel. 465000, a de Cel. 466000, a de Cel. 467000, a de Cel. 468000, a de Cel. 469000, a de Cel. 470000, a de Cel. 471000, a de Cel. 472000, a de Cel. 473000, a de Cel. 474000, a de Cel. 475000, a de Cel. 476000, a de Cel. 477000, a de Cel. 478000, a de Cel. 479000, a de Cel. 480000, a de Cel. 481000, a de Cel. 482000, a de Cel. 483000, a de Cel. 484000, a de Cel. 485000, a de Cel. 486000, a de Cel. 487000, a de Cel. 488000, a de Cel. 489000, a de Cel. 490000, a de Cel. 491000, a de Cel. 492000, a de Cel. 493000, a de Cel. 494000, a de Cel. 495000, a de Cel. 496000, a de Cel. 497000, a de Cel. 498000, a de Cel. 499000, a de Cel. 500000, a de Cel. 501000, a de Cel. 502000, a de Cel. 503000, a de Cel. 504000, a de Cel. 505000, a de Cel. 506000, a de Cel. 507000, a de Cel. 508000, a de Cel. 509000, a de Cel. 510000, a de Cel. 511000, a de Cel. 512000, a de Cel. 513000, a de Cel. 514000, a de Cel. 515000, a de Cel. 516000, a de Cel. 517000, a de Cel. 518000, a de Cel. 519000, a de Cel. 520000, a de Cel. 521000, a de Cel. 522000, a de Cel. 523000, a de Cel. 524000, a de Cel. 525000, a de Cel. 526000, a de Cel. 527000, a de Cel. 528000, a de Cel. 529000, a de Cel. 530000, a de Cel. 531000, a de Cel. 532000, a de Cel. 533000, a de Cel. 534000, a de Cel. 535000, a de Cel. 536000, a de Cel. 537000, a de Cel. 538000, a de Cel. 539000, a de Cel. 540000, a de Cel. 541000, a de Cel. 542000, a de Cel. 543000, a de Cel. 544000, a de Cel. 545000, a de Cel. 546000, a de Cel. 547000, a de Cel. 548000, a de Cel. 549000, a de Cel. 550000, a de Cel. 551000, a de Cel. 552000, a de Cel. 553000, a de Cel. 554000, a de Cel. 555000, a de Cel. 556000, a de Cel. 557000, a de Cel. 558000, a de Cel. 559000, a de Cel. 560000, a de Cel. 561000, a de Cel. 562000, a de Cel. 563000, a de Cel. 564000, a de Cel. 565000, a de Cel. 566000, a de Cel. 567000, a de Cel. 568000, a de Cel. 569000, a de Cel. 570000, a de Cel. 571000, a de Cel. 572000, a de Cel. 573000, a de Cel. 574000, a de Cel. 575000, a de Cel. 576000, a de Cel. 577000, a de Cel. 578000, a de Cel. 579000, a de Cel. 580000, a de Cel. 581000, a de Cel. 582000, a de Cel. 583000, a de Cel. 584000, a de Cel. 585000, a de Cel. 586000, a de Cel. 587000, a de Cel. 588000, a de Cel. 589000, a de Cel. 590000, a de Cel. 591000, a de Cel. 592000, a de Cel. 593000, a de Cel. 594000, a de Cel. 595000, a de Cel. 596000, a de Cel. 597000, a de

GOVERNO DIVULGA TABELA DE REAJUSTE DA PRESTAÇÃO DO BNH

Brasília (EBC) — Nenhum mutuário vai pagar mais do que a média do que pagou nos últimos 12 ou 24 meses, dependendo do tipo de contrato, garantiu, no Palácio do Planalto, o diretor da Dívida Pública do Banco Central, André Lara Resende, ao explicar o decreto do presidente José Sarney, regulamentando os novos cálculos dos reajustes do BNH.

Saldo devedor, valor da prestação e reajuste do passivo de instituições em falência são os três pontos principais do decreto. No saldo, ele será recalculado entre 32,93, por cento, no máximo, até zero por cento, dependendo do dia em que o contrato foi firmado no trimestre civil. Foi obedecido o sistema chamado de "pro-rata", que levou em conta a inflação de janeiro e fevereiro deste ano.

No caso das prestações, há três casos específicos, e sempre será calculada pela média real dos últimos meses (seis ou doze, dependendo do contrato, semestral ou anual). Se o contrato foi assinado há menos de seis meses, multiplica-se também cada mês pelo obtido e divide-se pelo número de meses do contrato.

Para as instituições submetidas a intervenção, liquidação extrajudicial ou ordinária ou falência, o passivo delas ficará sujeito a reajuste monetário pelas variações do Índice de Preços ao Consumidor, após a conversão de cruzados para cruzeiros. Quer fuer, este passivo não ficará congelado, o que beneficiaria as empresas em processo de falência.

O BNH e o Conselho Monetário Nacional batiaram termos, nos próximos dias, para que a regulamentação do decreto seja colocada em execução. Junto com o decreto foram publicadas as respectivas tabelas para os cálculos das prestações e do saldo devedor, de acordo com o dia em que o contrato foi assinado no trimestre.

Uma novidade, o decreto apresentou a opção para os mutuários com reajustes anuais na casa própria. Eles podem optar pelo sistema semestral, que passará a valer, segundo André Lara Resende, somente a partir de 1º de março de 1987, porque até lá tanto o saldo como a prestação ficariam congelados, depois que os cálculos tenham sido feitos, com a conversão em cruzeiros.

A partir de março de 1987, segundo o diretor da Dívida Pública do Banco Central, os reajustes voltarão a ser semestrais ou anuais, de acordo com a opção dos mutuários. Na verdade, o que haverá agora para o mutuário é o seguinte: será calculado o seu saldo devedor, depois vem o recálculo do valor da prestação e, finalmente, o próximo reajuste será somente em 1º de março de 1987.

O DECRETO

A íntegra do decreto: "O presidente da República, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 81, item III, da Constituição,

Decreto:

Art. 1º — Para a conversão em cruzeiros de que trata o artigo 4º e parágrafo único do decreto-lei nº 2.284, de 10 de março de 1986: I — Os saldos das cadernetas de poupança serão acrescidos das importâncias calculadas sobre os respectivos saldos-base relativos: A) à variação da Obrigação Recíproca do Tesouro Nacional (ORTN) ou da Unidade Padrão de Capital (UPC), conforme o caso, a partir da data do último crédito de rendimentos ou da abertura da conta, até o dia 28 de fevereiro de 1986 (inclusive); B) Aos juros decorridos no mesmo período corres-

pondentes à modalidade de caderneta.

II — Os saldos das contas vinculadas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) em 28 de fevereiro de 86 serão acrescidos da correção de 32,93% e dos juros cativos, ambos calculados sobre os respectivos saldos-base nos termos da legislação aplicável a cada espécie.

Parágrafo único — Os saldos ajustados na forma deste artigo serão convertidos à razão de mil cruzeiros por um cruzado.

Art. 2º — Não será computada para reajuste dos saldos das cadernetas de poupança e das contas vinculadas do FGTS eventual variação negativa do Índice de Preços ao Consumidor (IPC).

Art. 3º — Os empréstimos, financiamentos, repasses e refinanciamentos, contraídos em UPK pelo Banco Nacional de Habitação (BNH), por seus agentes financeiros ou por agentes promotores terão seus saldos convertidos em cruzeiros de acordo com o seguinte procedimento: I — Divide-se o saldo devedor existente em 28 de fevereiro de 1986, pelo valor nominal da UPC de 1º de janeiro de 1986, obtendo-se, assim, o saldo devedor expresso em UPC; II — Multiplica-se o saldo devedor expresso em UPC pelo valor, constante da tabela anexa, que corresponder à data do reajustamento do contrato; III — O valor obtido será convertido em cruzeiros à razão de mil cruzeiros por um cruzado.

Art. 4º — Os contratos com cláusula de correção mensal, em que sejam parte o BNH, seus agentes financeiros ou agentes promotores, terão seus saldos reajustados segundo o índice de variação diária da ORTN ocorrida entre a data do último reajuste e 28 de fevereiro de 1986, procedendo-se a conversão à razão de mil cruzeiros por um cruzado.

Art. 5º — Os saldos de que tratam os artigos 3º e 4º, somente poderão ser reajustados a partir de 1º de março de 1987. O primeiro reajustamento abrangendo a variação do valor da Obrigação do Tesouro Nacional (OTN) de 1º de março de 1986 até a data do reajustamento.

Art. 6º — Os contratos de prazo superior a 12 meses, em que figurem o BNH, seus agentes financeiros ou seus agentes promotores, poderão prever cláusula de reajuste monetário segundo a variação da OTN e com a periodicidade em que esta ocorrer.

Parágrafo único — O primeiro reajustamento dos contratos referidos neste artigo incorporará a variação integral verificada no valor da OTN.

Art. 7º — O valor da prestação devida pelo mutuário final do financiamento de habitação será convertido em cruzeiros, de acordo com o seguinte procedimento: I — No caso de contratos em que o vencimento da primeira prestação tenha ocorrido há menos de seis meses anteriores à data de 1986: A) multiplica-se cada prestação por cruzeiros pelos correspondentes fatores de atualização (decreto-lei nº 2.284, de 1986, anexo III); somam-se os valores resultantes desse cálculo, dividindo-se o total pelo número de meses utilizados.

II — No caso de contratos com cláusulas de reajuste semestral: A) multiplicam-se as prestações anteriores a 28 de fevereiro de 1986, pelos correspondentes fatores de atualização (decreto-lei nº 2.284, de 1986, anexo I...); e B) somam-se os valores resultantes desse cálculo, dividindo-se o total por seis.

III — No caso de contratos com cláus-

ula de reajuste anual: A) multiplicam-se as 12 prestações anteriores a 28 de fevereiro de 1986, pelos correspondentes fatores de atualização (decreto-lei nº 2.284, de 1986, anexo III); B) somam-se os valores resultantes desse cálculo, dividindo-se o total por doze.

IV — Em qualquer caso, divide-se por mil o resultado obtido.

Parágrafo 1º — Na determinação do valor da prestação observará-se o limite estabelecido no parágrafo 1º do artigo 10 do decreto-lei nº 2.284, de 10 de março de 1986, considerado, para esse efeito, o índice acumulado de aumentos salariais da categoria profissional do mutuário, a partir do último reajuste da prestação.

Parágrafo 2º — Para efeito de cálculo do índice acumulado de aumentos salariais de que trata o parágrafo anterior, considerará-se a variação salarial decorrente da conversão dos salários previstos nos artigos 17, 18 e 19 do decreto-lei nº 2.284, de 10 de março de 1986.

Parágrafo 3º — No caso de mutuários profissionais autônomos, liberais, comissionistas, empresários, e outros sem categoria profissional específica, tomam-se por base os aumentos do salário mínimo ocorridos a partir do último reajuste da prestação.

Art. 8º — Os mutuários cujos contratos ainda não assegurem o direito ao reajustamento pela equivalência salarial por categoria profissional previsto no decreto-lei nº 1.164, de 19 de setembro de 1964, poderão optar pela adoção das regras do mesmo decreto-lei.

Art. 9º — A partir de 1º de março de 1987, as prestações dos contratos no âmbito dos sistemas geridos pelo Banco Nacional de Habitação, celebrados até 28 de fevereiro de 1986, voltarão a ser reajustadas com base nos respectivos contratos.

Parágrafo 1º — Em 1º de março de 1987 serão aplicados as prestações os reajustamentos contratuais não efetuados no período de 1º de março de 1986 a 28 de fevereiro de 1987.

Parágrafo 2º — Os contratos com reajustamentos vinculados à variação da UPC passarão igualmente a ser reajustados com base na OTN.

Art. 10º — As prestações das operações de crédito não habitacionais contraídas no âmbito dos sistemas geridos pelo Banco Nacional de Habitação, até 28 de fevereiro de 1986, serão recalculadas com base no saldo devedor apurado na forma deste decreto e reajustados, a partir de 1º de março de 1987, com base no artigo 9º.

Art. 11º — O passivo de instituição integrante do Sistema Financeiro de Habitação ou de qualquer outro, submetida ao regime de intervenção, liquidação extrajudicial ou ordinária, ou falência, sujeito a reajuste monetário na forma prevista no decreto-lei nº 1.477, de 16 de agosto de 1976, com a redação que lhe deu o decreto-lei nº 2.278, de 19 de novembro de 1985, será reajustado pelas variações do Índice de Preços ao Consumidor (IPC), após a conversão de cruzados para cruzeiros de que trata o artigo 3º do decreto-lei nº 2.284, de 10 de março de 1986.

Art. 12º — O Conselho Monetário Nacional e o Banco Nacional de Habitação batarão, no âmbito de suas respectivas competências, as normas necessárias à implementação das disposições previstas neste decreto.

Tabela em duas colunas, para consulta em complementos e transferir em datas específicas.

1º Mês	CEB	Contador
Trimestre Civil		
01	105,40	0
02	105,90	1
03	105,40	2
04	104,90	3
05	104,40	4
06	103,91	5
07	103,41	6
08	102,93	7
09	102,44	8
10	101,96	9
11	101,47	10
12	100,99	11
13	100,51	12
14	100,04	13
15	99,56	14
16	99,08	15
17	98,60	16
18	98,12	17
19	97,64	18
20	97,16	19
21	96,68	20
22	96,20	21
23	95,72	22
24	95,24	23
25	94,76	24
26	94,28	25
27	93,80	26
28	93,32	27
29	92,84	28
30	92,36	29

2º Mês	CEB	Cont
Trim. Civil		
01	92,29	30
02	91,81	31
03	91,33	32
04	90,85	33
05	90,37	34
06	90,13	35
07	89,70	36
08	89,27	37
09	88,85	38
10	88,43	39
11	88,01	40
12	87,60	41
13	87,18	42
14	86,77	43
15	86,36	44
16	85,95	45
17	85,54	46
18	85,13	47
19	84,72	48
20	84,31	49
21	83,90	50
22	83,49	51
23	83,08	52
24	82,67	53
25	82,26	54
26	81,85	55
27	81,44	56
28	81,03	57
29	80,62	58
30	80,21	59
31	80,05	60

3º Mês	CEB	Contador
Trimestre Civil		
01	80,05	61
02	80,05	62
03	80,05	63
04	80,05	64
05	80,05	65
06	80,05	66
07	80,05	67
08	80,05	68
09	80,05	69
10	80,05	70
11	80,05	71
12	80,05	72
13	80,05	73
14	80,05	74
15	80,05	75
16	80,05	76
17	80,05	77
18	80,05	78
19	80,05	79
20	80,05	80
21	80,05	81
22	80,05	82
23	80,05	83
24	80,05	84
25	80,05	85
26	80,05	86
27	80,05	87
28	80,05	88
29	80,05	89
30	80,05	90

ESTATUTO MILITAR SARNEY ALTERA

BRASILIA (EBC) — O presidente José Sarney, encaminhando ao Congresso Nacional projeto de lei alterando o Estatuto dos Militares com o objetivo de aumentar a idade limite da permanência em serviço ativo de militares do Exército, Marinha e Aeronáutica.

Na Marinha, para os oficiais do quadro de oficiais auxiliares da Armada, do quadro de oficiais auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navais, dos quadros complementares de oficiais de Marinha, do quadro de farmacêuticos do Corpo de Saúde da Marinha (USM) e do quadro de cirurgiões-dentistas do USM, a idade limite será: capitão-de-mar-e-guerra, 52 anos; capitão-de-fragata, 50 anos; capitão-de-corveta, 48 anos; capitão-tenente, 46 anos; primeiro-tenente, 44 anos; e, segundo-tenente, 42 anos. Para os oficiais da Marinha: substituto, 54 anos; primeiro-sargento, 52 anos; segundo-sargento, 50 anos; terceiro-sargento, 48 anos; cabo, 46 anos; e soldado, 44 anos.

No Exército, para os oficiais do quadro complementar de oficiais e do quadro auxiliar de oficiais: coronel, 62 anos; tenente-coronel, 60 anos; major, 58 anos; capitão, 56 anos; primeiro-tenente, 54 anos; segundo-tenente, 52 anos; primeiro-tenente, 50 anos; e segundo-tenente, 48 anos. Para os prazos do Exército: subtenente, 54 anos; primeiro-sargento e tenente-coronel, 52 anos; segundo-sargento e tenente de primeira classe, 50 anos; terceiro-sargento, 48 anos; cabo e terceiro-de-segunda classe, 46 anos; e soldado 44 anos.

Na Aeronáutica, para os oficiais do quadro de oficiais farmacêuticos, do quadro de oficiais auxiliares, dos quadros de oficiais ex-graduados e do quadro de oficiais de administração: coronel, 62 anos; tenente-coronel, 60 anos; major, 58 anos; capitão, 56 anos; primeiro-tenente, 54 anos; segundo-tenente, 52 anos. Para os prazos

da Aeronáutica: substituto, 54 anos; primeiro-sargento e tenente-coronel, 52 anos; segundo-sargento e terceiro-de primeira classe, 50 anos; terceiro-sargento, 48 anos; cabo e terceiro-de-segunda classe, 46 anos; e soldado de primeira classe, 44 anos.

CASSADOS

NO (EBC) — O ministro da Aeronáutica, Otávio Moreira Lima, revelou no Rio, que até o final de próxima semana deverá ser publicado no Diário Oficial a reincorporação, aos quadros da Aeronáutica, de todos os militares cassados durante a Revolução de 1964.

Deixa que o processo de reincorporação a um pouco demorado devido a realização de pesquisas para saber da situação do ex-funcionário na época da cassação. Os ex-militares receberam salários relativos às promoções a que têm direito por tempo de serviço, sendo transferidos imediatamente para a reserva remunerada da Aeronáutica, explicou Otávio Moreira Lima.

D = Nº Total de dias entre 2.1.86 e 3.3.88
E = Nº de dias durante os quais foi feita a correção
FÓRMULA:
D = 80 dias corridos, entre 2.1.86 e 3.3.88
D = 80 - I, I = 0, ..., 80
D = 80,047,06 x (1,1822 x 1,1436)
Para vigorar a partir do início do 2º trimestre (1º de abril)

OEA investigará desmatamento da Amazônia

COMPENSAÇÃO DE CHEQUES É ALTERADA

PRODUÇÃO DE GRÃOS VAI AUMENTAR

AGENDA DO REPÓRTER

João Mendonça

BELEM (EBN) — A Organização dos Estados Americanos (OEA) poderá colaborar com a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) na implantação do Plano de Saneamento Remoto, que visa o instalação, em Belém, de uma central capaz de receber águas no sistema Landolt, transmitidas a cada 16 dias, ajudando a monitorar o desmatamento da região amazônica não apenas do Brasil, mas também nos demais países limítrofes que dividem com o Brasil a chamada Amazônia Internacional.

A iniciativa surgiu após encontro que tiveram o superintendente da Sudam, Henry Kayath, e técnicos da OEA — Milton Cordeiro, Jorge Cunha e Roberto Carozza — especialistas em projetos voltados para o desenvolvimento regional.

Os três técnicos visitaram a Sudam para se informar do Plano de Desenvolvimento da Amazônia (II PDA), que está contido no II Plano Nacional de Desenvolvimento, e que prevê a atuação da Sudam nos setores produtivos básicos, no planejamento regional, recursos naturais e desenvolvimento urbano.

Kayath comunicou também aos técnicos da OEA os planos da Sudam no sentido de levar adiante o Programa de Zoneamento Ecológico e implantar o mais rápido possível o Programa de produção de Alimentos, que também credenciam o órgão do Ministério do Interior junto à Organização dos Estados Americanos.

INPA tem novo laboratório para pesquisas

CUJABA (EBN) — Desenvolver pesquisas para se obter um melhor conhecimento do ecossistema pantaneiro e gerar tecnologias adaptadas e compatíveis com a ecologia regional, são as principais objetivos dos projetos que a Fundação Desenvolvimento do Pantanal (Fundepan) pretende realizar na área de fazendas experimentais Ponte de Arruda, recentemente cedida ao órgão pelo Governo do Estado Mato Grosso, localizada no município pantaneiro de Foz de Iguaçu, distante cem quilômetros desta capital. A Fundepan vai instalar uma sede e montar uma base física que vai apoiar todas as atividades de pesquisas na região.

O pantanal está enfrentando uma crise tanto ecológica quanto econômica — afirma o diretor da Fundepan, Aluísio Eberhardt, explicando que essa situação está levando o homem pantaneiro a desenvolver tecnologias exóticas (como culturas de arroz e soja, entre outras), que não são compatíveis com a ecologia regional.

Por isso, acrescentou, a preocupação da Fundepan é além de conhecer de forma mais completa o ecossistema, desenvolver e difundir junto ao homem pantaneiro, aos fazendeiros da região, experiências de alternativas que busquem o equilíbrio econômico compatibilizado com o ecossistema.

Pantanal do Mato Grosso será estudado

MANAUS (EBN) — O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) já dispõe do laboratório flutuante "Harold Sioli", construído todo em ferro, montado sobre uma base de 8x16 metros e que servirá para apoiar os estudos sobre a ecologia e os ecossistemas das várzeas amazônicas. O laboratório flutuante custou 90 mil dólares. É fruto de um convênio entre o CNPQ e o Instituto Max-Planck de Limnologia, da Alemanha, e inicialmente ficará estacionado na ilha da Marchantaria para dar prosseguimento aos trabalhos de pesquisa de várzea, com uma equipe de cientistas alemães e brasileiros.

Durante o lançamento do laboratório flutuante no porto do Estaleiro Rio Negro, empresa construtora do laboratório, o padrinho do projeto, Harold Sioli, ex-diretor do Instituto Max-Planck e autor do convênio que deu origem ao laboratório, foi homenageado pela comunidade científica amazônica. Estiveram presentes, além das autoridades locais, o representante do embaixador da Alemanha no Brasil e o atual diretor do Instituto Max-Planck, Wolfgang Yung.

FAE explica atraso na entrega de livro

BRASILIA (EBN) — O presidente da Fundação de Assistência ao Estudante (FAE), Carlos Pereira da Carvalho, disse que o cronograma previsto para a distribuição dos livros didáticos, destinados aos alunos de 1º grau das escolas públicas, está sendo cumprido e, até o próximo dia 31, noventa e cinco por cento desses livros estarão em circulação.

O comentário do presidente da FAE feito no Ministério da Educação, esclareceu as denúncias publicadas segundo as quais, em alguns estados, entre eles, Pernambuco e Santa Catarina, não havia chegado nenhum exemplar desses livros.

BRASILIA (EBN) — Os cheques de até C\$ 1.000,00, serão compensados em dois dias e acima deste valor de um dia para o outro desde que estejam nos sistemas integrados de compensação do Rio de Janeiro, São Paulo, São Francisco, Brasília, Campinas, Recife, e Goiânia entre outras cidades. O Departamento de Operações Bancárias do Banco Central divulgou circular elevando o valor limite dessa compensação que antes era de C\$ 1.400,00.

Em alguns outros sistemas integrados regionais de compensação, o valor limite passou a ser de C\$ 399,00 para que o cheque esteja disponível no conta-bancário dos dois países o recebimento.

STF ESTUDA REFORMA DO JUDICIÁRIO

BRASILIA (EBN) — O Supremo Tribunal Federal já começou a receber dos tribunais superiores e regionais, as sugestões sobre o reformar do Judiciário. Na próxima semana, os ministros Gilmar Falcão, Sidney Gonçalves e Oscar Corrêa, membros da Comissão designada pelo presidente do STF, ministro Moreira Alves, para receber essas sugestões, se reunem, pela primeira vez no Supremo, para examinar as sugestões recebidas, que terão parte de um trabalho a ser elaborado o que servirá de subsídio para a Assembleia Nacional Constituinte.

PADARIAS TÊM ENERGIA ELÉTRICA MAIS BARATA

BRASILIA (EBN) — O Ministério de Minas e Energia, instaurou a existência de tarifa beneficiada de energia elétrica para as indústrias de panificação, com redução de 41,1 por cento. A medida já entrou em vigor e vai até o dia 30 de fevereiro do ano que vem, de acordo com portaria do Ministério das Minas e Energia.

Essa tarifa beneficiada foi implantada em 1976, com o objetivo de estimular as indústrias panificadoras a converterem seus equipamentos, que consumiam derivados de petróleo, por equipamentos que funcionam com energia elétrica. Esse benefício, no entanto, foi estendido em outubro de um passado, segundo portaria 1.048, do Ministério das Minas e Energia, aprovada em julho de 1984.

Entretanto, atendendo as reivindicações do Sindicato Nacional dos Industriais de Panificação, Aureliano Rodolfo manifestou o benefício e a partir de agora a padaria de panificação está pagando tarifa de C\$ 233,14 por megawatt-hora, enquanto que as demais indústrias da economia equivalente está sendo cobrada tarifa de C\$ 305,30.

BRASILIA (EBN) — O ministro da Agricultura, Iria Resende, ao apresentar a primeira diretoria da Associação Brasileira de Produtores de Alimentos (Abrapa), disse que, com o aumento da produção, que pretende implantar no país, será rompida a barreira de 50 milhões de toneladas de produtos agrícolas. Destacou o ministro que "o aumento, as terras férteis, e os setores intermediários (idênticos à Abrapa) de industrialização de exportações futuras que as medidas de abastecimento do governo devem fazer, que a fome foi extinta e o país não dá arrecadação direta com a exportação de produtos agrícolas".

O ministro Iria Resende disse que o governo não pode pensar em abastecimento, sem pensar nas exportações de abastecimento — Cereais. Ressaltou que "nos ministros nem o presidente da República sejam capazes de levar uma política de abastecimento, sem a participação dos produtores e das Cereais". O ministro da produção, disse Resende, terá a participação de todos: governo, produtores e a população e mesmo os intermediários das Cereais.

O ministro disse que vai manter encontros com os setores do governo ligados ao



Ministro Iria Resende

abastecimento para "uma solução satisfatória".

Para o ministro Resende o abastecimento mensal poderia provocar a desestabilização econômica. A proposta da Abrapa, disse "do abastecimento mensal dos hortifrutigranjeiros me faz lembrar que ocorre algum prejuízo em outros setores".

Em resposta à proposta do abastecimento da Abrapa o ministro da Agricultura disse que a falta dos hortifrutigranjeiros no país, em consequência do congelamento dos preços, não é tão grande e o setor não está reagindo positivamente. O tempo nos conduzirá a posições acertadas".

CEME acha estranho falta de remédios

BRASILIA (EBN) — O presidente da Ceme — Companhia de Medicamentos — Gilvan Rocha, disse que acha muito estranho falta de remédios no mercado, uma vez que recebeu recentemente um relatório da Abifarma — Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica — informando que nos últimos dois anos o consumo de medicamentos caiu.

— E se hoje, o remédio está nas prateleiras. Acha muito coincidência faltar medicamentos, no momento em que falta feijão, carne e arroz nos supermercados. Mas, coincidência ainda é faltar no momento em que os preços foram congelados — disse Gilvan Rocha.

A Ceme é um dos maiores compradores de remédios do Brasil. Compra de três em três meses, nos laboratórios privados, 30 por cento do que distribui. A última compra foi em janeiro, portanto, nova licitação será feita em abril para aquisição de mais remédios.

Gilvan Rocha não teme que faltar remédios para a Ceme. "Acrescento que depois de entendimentos da Polícia Federal com a Abifarma vai ter remédios no mercado", disse.

A Polícia Federal já mantém entendimentos com os fabricantes, atacadistas e proprietários de farmácias resultando em acordo para normalizar a distribuição de remédios no mercado. O superintendente da Polícia Federal, Romão Tuma, disse que o governo pode aplicar a lei delegada nº 4, que lhe dá direito a confiscar estoques de medicamentos que não aparecem nas prateleiras. Lembrou Gilvan Rocha. Ele informou que na próxima semana a Seplan deverá liberar 210 bilhões de cruzados para a Ceme iniciar a fabricação dos remédios da cesta básica de medicamentos, que o governo distribuirá para a população carente de todo o país. Ele disse que todo o programa em 1986 custará cerca de 1,7 bilhões de cruzados.

Governo reinicia a desburocratização

BRASILIA (EBN) — "O brasileiro é simples e confiante. A administração pública é que herdou do passado e entronizou em seus regulamentos a centralização, a desconfiança e a complexação. Hoje, como no Brasil colonial, em muitas áreas da administração, o cidadão continua a ser tratado não como cidadão, mas como súdito".

Este — o pensamento que levou à criação do Programa Nacional de Desburocratização, implantado em julho de 1979 pelo ex-ministro Hélio Beltrão. Agora, transformação em quadro o pensamento reforma na Pessoa do novo secretário-executivo do Programa, Celso França, nomeado para assumir a nova Secretaria do Ministério da Administração.

Celso França diz que sua tarefa, na Secretaria-executiva, será simplificação da máquina burocrática, procurando identificar seus problemas e levando sua superação. Não cabe ao Pro-

grama Nacional de Desburocratização executar medidas desburocratizantes e sim sugerir. Sua intenção, afirmou, é conceder ao cidadão um tratamento personalizado, com o governo servindo de "despachante para a população".

PROGRAMAS

Celso França pretende implementar imediatamente 15 programas prioritários voltados para a simplificação da máquina administrativa, além de lançar uma campanha revivendo as medidas desburocratizantes que estão em vigor. Entre elas, a eliminação de atestados e o reconhecimento de firmas para órgãos federais. Também propõe de dinamizar a Comissão Interministerial de Melhorias de Atendimento ao Público e sugerir a criação, em cada Ministério ou órgão governamental de uma rede informal de pessoas que possam informar a população a melhor forma de atuar e usar o Serviço Público Federal.



MERCADORIAS

Clótar quer saber para onde estão indo

O deputado Clótar Mota, do Partido dos Trabalhadores — PT, quer saber das autoridades políticas e outras envolvidas no processo de aplicação e fiscalização do pacote econômico, para onde estão indo as mercadorias que vão sendo apreendidas em razão de não serem de consumo. "Todos os dias os órgãos de imprensa vêm recebendo informações sobre estas apreensões, mas ninguém sabe onde estão chegando o produto, onde fiscalização e não é necessário que seja encabeçado", disse o parlamentar. Lembrando que este detalhe se torna importante "no momento, em que as medidas econômicas, pelo seu alto índice de popularidade, devem ser aplicadas com o máximo rigor, mas dentro de todas as normas que o Presidente José Sarney anunciou. Não se pode conceber um possível desvio dessas mercadorias, necessitando, com urgência, que as autoridades envolvidas na questão venham a público dar explicações claras". O parlamentar também lembrou que a aplicação de penas iguais para pequenos e grandes comerciantes "serve de elemento de pressão contra os primeiros, beneficiando os segundos, que estão com a estrutura de supermercados e podem suportar melhor o impacto das multas e outras penalidades".

CANDIDATOS

O PDT já lança candidatos no Estado. O final da semana passada foi de muita agitação no interior do Estado, reunindo diretórios municipais e definindo nomes para concorrer às eleições de 15 de novembro deste ano. Dirigentes pedetistas visitaram os municípios de Cassal, Vilhena, Orlândia, Colorado, d'Entre Rios, Pimenta Bueno, Rolim de Moura e J-Pernambuco. Nesta última ficou definido o nome de Bruno Hortêncio para candidato a deputado federal.

TRIBUTOS

Reforma Tributária no Bolívia. O Congresso boliviano prepara-se para votar uma ampla reforma tributária proposta pelo Governo que tem recebido severas críticas da oposição dos trabalhadores e de setores do próprio partido governamental. O projeto busca elevar a arrecadação interna a fim de diminuir o déficit previsto no orçamento nacional deste ano. O governo do Presidente Víctor Paz Estenssoro quer criar seis impostos básicos sobre o patrimônio líquido das empresas, os bens pessoais das pessoas físicas, o valor agregado em todas as etapas de comercialização de bens e serviços, os consumos específicos (bebidas alcoólicas, cigarros etc.), salários e transações comerciais. A aprovação do projeto constitui uma das condições básicas impostas ao Governo pelo Fundo Monetário Internacional para assinar novos acordos com o Bolívia.

TERROR

A Horda da Espanha que acaba fazendo rit. Ajuda há quem não acredita em vanguarda. Ou quem diga tratar-se apenas de criação literária. Mas nas últimas duas semanas, 118 mil pessoas deram nome a garrafinhas, e depois, ficaram apreendidas diante do poder de sedução e dos dentes afiados de Jerry Dontrigo (Hito) (Chris Sarandon), o vampiro do Filme A Horda da Espanha, que já arrecadou C\$ 2,5 milhões no Rio de Janeiro, e que levará cerca de um ano para chegar a Porto Velho. Enquanto isso, o portovelhense terá que continuar convivendo com as aberrações que lhe são impostas pelos proprietários das casas cinematográficas locais.

DEFEZA

Marcelo Donadon justifica atitude. O Assessor Jurídico do advogado Marcelo Donadon, de Colorado d'Oeste, Fátima Aparecida Marques, enviou telex ao Chefe de Gabinete da Assembleia Legislativa do Estado, pedindo José Medeiros explicando que "o sr. Marcelo Donadon, Aguiar, atualmente em legítima defesa da sua honra e dever de dar uma resposta a altura que foi feita com honestidade e transparência, pelas afirmações recebidas publicamente do deputado, com palavras de baixo calão e como se isso não fosse bastante suficiente, por começar uma agressão injuriosa e desrespeitosa a pessoa do sr. Marcelo Donadon, ainda está sendo tratado através dos monopolizados canais de comunicação, jogar a opinião pública e as autoridades governamentais, contra a pessoa do sr. Marcelo Donadon".